

A C A C E 1 0 3 3 6 9 / 7 7
C N F / 7

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

AGENCIAMENTO
017611 29.7.77
PROTÓCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ASP TIPO: INFÃO Nº: 395/115 DATA: 28.07.77
CLASSIF: CONF. REF: PB 057/15/AC/77, Tx 070/15/AC/77
ANEXOS: -
ASSUNTO: CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

| | | | |
|---------------------------------|--|---------------------------------------|---------------------------------|
| ORIGINAL | | YC 1 | |
| CÓPIAS | <input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI | <input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC | <input type="checkbox"/> SC - 1 |
| | <input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI | <input type="checkbox"/> ASSESSORIA | <input type="checkbox"/> SC - 2 |
| | <input type="checkbox"/> CHEFE DA AC | <input type="checkbox"/> SE - 02 | <input type="checkbox"/> SC - 3 |
| <input type="checkbox"/> SC - 4 | | | |
| <input type="checkbox"/> SC - 5 | | | |
| <input type="checkbox"/> SC - 6 | | | |
| OUTROS DESTINATÁRIOS: | | | |

3. ORIENTAÇÃO

| | | | | | | |
|--------------------|-----------|--------------------|----------------|-----------|----------|----------|
| TOMAR CONHECIMENTO | REGISTRAR | FALAR COM A CHEFIA | APROFUNDAR | PROCESSAR | INTEGRAR | ARQUIVAR |
| MONTAR INFÃO PARA: | | | DIFUNDIR PARA: | | | |

4. ORDENS PARTICULARES:

[Handwritten Signature]

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

1. Registrado no 50/15

| | |
|--------------------------------|---------|
| AC | ARGE |
| PARA | ARQUIVO |
| 04/10/77 | |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | |

CONFIDENCIAL



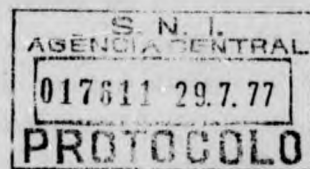
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO N. 3995 115 / 77 / ASP/SNI



103369

DATA : 28 Jul 77
ASSUNTO : CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
REFERÊNCIA: PB Nº 057/15/AC/77 de 06 Mai e Telex 070/15/AC/77 de 16 Jun
ORIGEM : AC/SNI
DIFUSÃO : AC/SNI
ANEXO(S) :



1. O simpósio JORNADAS DEMOCRÁTICAS organizado pelo IEPES/MDB teve prosseguimento no dia 20 Jun 77, no recinto da Assembleia Legislativa, com a presença aproximada de 400 pessoas. Foram vários oradores que abordaram o tema "democracia e participação popular". No entanto, os conferencistas mais agressivos, nessa noite, (em atendimento ao item 4 do PB referenciado) foram o advogado MARIO CARVALHO DE JESUS, e o senador MARCOS FREIRE, cujos principais tópicos foram os seguintes:
 - a. O advogado MARIO CARVALHO DE JESUS usou da palavra relembrando que foi o defensor dos trabalhadores da PERUS, lamentando que GETÚLIO VARGAS tenha legado aos trabalhadores leis que não se cumprem, quando beneficiam a classe operária. Lamentou nos dias atuais a demagogia do governo ao dar os 30 dias de férias, pois era uma reivindicação velha e vários parlamentares já haviam encaminhado projetos a respeito, portanto não cabe nenhum mérito ao Presidente da República no seu decreto que regulamenta a matéria.
 - b. O Senador MARCOS FREIRE, usou da palavra por 45 minutos, período em que criticou severamente o regime implantado no Brasil, afirmando ser ele puramente ditatorial. Defendeu uma nova constituinte, com a participação de todos, principalmente do povo, a exemplo do que ocorreu em Portugal e mais recentemente na Espanha. Não se deve temer o socialismo ou até mesmo o comunismo, pois é o povo / que sabe o que mais lhe agrada. A Revolução de 64 não / foi aquilo que se esperava, ficou superada em muito, / pois procura-se beneficiar pequenos grupos em detrimen-

-cont-

CONFIDENCIAL



detrimento da maioria. O Congresso não funciona, os projetos de lei aprovados já vem antecipadamente delineados pelo Presidente. As cas sações se sucedem, enfim, temos uma verdadeira balburdia. É um Congresso de mentirinha. Funcionou realmente, porque o Presidente da República deixou, por ocasião da discussão e votação do divórcio. As galerias do Senado, quando sai de Brasília, hoje, estavam cheias de estudantes da UNB, buscando uma solução justa para a crise da - queia universidade. Como podem perceber, o caldeirão está fervendo e não vai demorar muito para explodir. São os estudantes, artistas, intelectuais políticos, trabalhadores, enfim a maioria dos brasi - leiros que estão saturados, já não aguentam mais a situação. Sabe - mos que a simples troca do Presidente da República não vai resol - ver nosso problema. É preciso uma constituinte com uma nova consti - tuição, pois esta que vigora é modificada a toda hora e ao bel pra - zer do Presidente e, se não bastasse isso, ainda temos o famigerado AI-5, aplicado a torto e a direito, sempre em prejuízo dos pe - quenos. É preciso que o povo tome consciência da realidade e pres - sione o governo por uma constituinte. Acreditamos que até os milita - res, tendo em vista a crise porque o país atravessa hoje, também es - tão descontentes com o rumo que a revolução tomou e provavelmente marcharão ao lado do povo para a conquista de melhores dias, pois ele também tem filhos (provavelmente universitários) e família pa - rc sustentar. Ninguém tem garantia, eu mesmo, disse o orador, tal - vez amanhã seja banido do Brasil por estar aqui, hoje, dizendo-lhes o que acontece na realidade do país. As multinacionais crescem as - sustadoramente, os contratos de risco feitos com empresas estran - geiras para a exploração de nosso petróleo é um verdadeiro escânda - lo. Devemos continuar com movimentos iguais aos que estamos reali - zando e quem sabe um dia seremos ouvidos e recompensados com uma / democracia em que realmente haja a participação popular.

2. No dia 24 Jun, teve continuidade a série "Jornada Democrática", sob o tema "O que é Democracia". Os oradores mais em evidência foram o Professor DALMO ABREU DALARI, líder católico, o deputado federal / JOÃO ORLANDO DUARTE DA CUNHA e o ex-deputado federal BUSÉBIO ROCHA.
 - a. O Professor ABREU DALARI desenvolveu o tema com sobriedade e / discrição, não deixando, contudo, de deixar patente a sua oposi - ção ao atual regime, por ele definido como uma autêntica ditadu - ra militar, com tendência a perpetuar-se no poder, em virtude /

CONFIDENCIAL

004

CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO Nº 3995 /115/77 -

ASP/SNI



de sua impessoalidade. Com efeito, de tempos em tempos tem o seu lí
der substituído, não permitindo o desgaste pessoal daquele que e
xerce os poderes totais. Afirmou que o termo democracia sofreu um /
desgaste e transformou-se numa expressão equívoca. Apesar disso, a
crescentou, é um conceito que deve ser mantido, meditado e revalo-
rizado, pois a democracia é a saída para um sistema que preserva a
dignidade do homem. DALARI disse que a democracia é hoje mais que /
um sistema de governo, mais que um regime. É um sistema de valores
resultantes de uma acumulação milenar e, ressaltou, por isso não é
possível que um ou alguns poucos decidam por todos.

Na parte dos debates respondeu a diversas perguntas, das quais a /
seguinte:

- "Se ele tinha consciência de que seria possível a ascensão do co-
munismo ao poder, pela manifestação do povo";

- em resposta assegurou que se tal acontecesse seria uma perfeita
manifestação democrática e que muito embora não concordasse, acei-
taria.

- b. O deputado JOÃO CUNHA, foi acentuadamente contumelioso, demagogo e,
por isso mesmo, bastante aclamado. Chegou a dizer que o governo fe-
deral imprimiu o jornal "Voz Operária", para poder incriminar e /
cassar o deputado MARCOS TITO. Atacou, também, facções do MDB que /
estariam sendo transigentes e tolerantes para com o governo. A pro-
pósito de entendimentos entre arenistas e emedebistas, o deputado
paulista afirmou que "podemos aceitar o chamado conchavão" na medi-
da em que se propicie a abertura do diálogo, mas advertiu que os /
políticos não tem mandato para transacionar sobre direitos do povo
brasileiro, em nome de uma possibilidade de convivência política /
no meio dos políticos. Fêz inúmeras acusações ao deputado EDUARDO /
GALIL, taxando-o de dedo duro e prometendo agredi-lo fisicamente,
em ocasião oportuna. Para o epigrafoado, o momento brasileiro está a
exigir da oposição nacional não apenas a atuação crítica que lhe /
compete, "mas que assumamos todos a competência de responder aos /
apelos do povo e do tempo". No momento - afirmou - assistimos ao i-
lhamento cada vez maior do sistema vigente. Perdeu a classe operá-
ria, perdeu a classe média, jamais teve o camponês, afastou-se da
Igreja, confrontou-se com a intelectualidade nacional e hoje, num
paradoxo histórico, afastou-se do esquema político norte-americano
que, por uma década inteira, lhe deu sustentáculo externo.

-cont-

CONFIDENCIAL

Ao responder, às perguntas não foi menos agressivo, distribuindo palavras injuriosas a todos quanto compõem o esquema situacionista.

c. O ex-deputado EUZÉBIO ROCHA, igualmente, usou da palavra para responder a uma pergunta que lhe fôra endereçada e aproveitou para lembrar as lutas em prol do nosso petróleo, da qual participou ativamente, denunciando a entrega daquele produto às multinacionais. Fêz também o seu proselitismo contra a "ditadura militar" e ao cerceamento das liberdades etc.

3. Sob o tema "Democracia e Desenvolvimento", o simpósio em tela teve prosseguimento no dia 27.06.77 com a participação de vários economistas, os quais teceram críticas ao modelo político e econômico. O primeiro orador o Sr. FRANCISCO DE OLIVIERA, economista do CEBRAP, disse não poder haver desenvolvimento e democracia em nosso país, / porque não temos na realidade um regime democrático. Os dados que o governo fornece para o povo têm bases falsas e por isso o nosso sistema é deficitário e, a prova disso, é a inflação sempre crescente, EDUARDO MATARAZZO SUPLICY, professor de economia da EAESP-Fundação Getúlio Vargas, disse que o chamado milagre brasileiro, tão apregoado até pela imprensa estrangeira, não passou de um engodo. Não existiu nenhum milagre a não ser para a economia de alguns poucos. Fêz / críticas à política que DELFIM NETO exerceu quando à frente do Ministério da Fazenda.

ANTONIO FELIZ NUNES, jornalista especializado em assuntos sindicais, disse que os líderes sindicais não tem nenhuma liberdade para dirigir seus sindicatos, porque além das pressões que sofrem, pelos / grupos econômicos, têm também a constante vigilância policial a embargar-lhes qualquer atitude mais corajosa em defesa dos trabalhadores. Necessitamos urgentemente de uma democracia real para que possamos enfrentar e combater os problemas que nos afligem, principalmente os do povo e do trabalhador em geral.

BERNARDO KUCINSCKY, jornalista de economia, contou uma estória sobre o Rio Nilo, quando o Egito foi envolvido economicamente pela Inglaterra, em virtude dos constantes pedidos de empréstimos que fazia aos bancos ingleses, culminando como era óbvio com a entrega / aos ingleses da maior parte das ações da empresa, que explora o canal de Suez. Nossa situação econômica é bem parecida com a do Egito daquela época, pois nossas dívidas são astronômicas. Sem democracia achamos difícil contornar a situação e voltar ao equilíbrio finan -

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO Nº 3995 /115/77

ASP/SNI

financeiro tão esperado por todos os brasileiros.

4. No dia 19.06.77, as Jornadas Democráticas, tiveram por tema "Democracia e Cultura.

a. O Professor JOSÉ ARTHUR GIANOTTI, professor de filosofia e pesquisador do CEBRAP, falando sobre a censura disse: "qualquer atividade de um censor fora do Tribunal é um atentado contra a existência do povo e portanto contra a Segurança Nacional.

b. O professor CARLOS GUILHERME MOTTA, livre docente da USP, enfatizou que a alfabetização que ora é realizada no BRASIL leva a uma crescente despolitização, que acaba desembocando em um estado autoritário.

Criticou ainda o que chamou de modelo cultural de exclusão que acaba por adensar uma consciência crítica nacional, acarretando uma sociedade que fica exposta aos interesses multinacionais.

c. O Professor MODESTO CARVALHOSA, professor de direito da USP, / criticou por sua vez a ação das elites brasileiras, totalmente alienadas da realidade nacional.

A necessidade da democracia é ressaltada como possibilidade de expressão e canalização dessa expressão coletiva para que a / realidade brasileira aflore e se imponha frente aos valores do exterior. Salientou que não poderá haver cultura popular sem democracia.

.....

TODA PESSOA QUE TOMAR CO-
NHECIMENTO D SEU DOCUMENTO
FICA RESPONSÁVEL PELA MANU-
TENÇÃO DE SEU CÓPIA (RSAS)

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a democracia no Brasil.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



GTC e deu vistas: 007
Sec. Part/PR e Ch. Gab. Civ/PR

Em 21, 06, 1977

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

AS



INFORMAÇÃO Nº 090/15/AC/77

DATA : 16 de junho de 1977
ASSUNTO : CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
ORIGEM : AC/SNI (PRG Nº 10.973/77)
DIFUSÃO : CH SNI
ANEXO : Os relacionados no parágrafo nº 6

103369

1. Após a divulgação das reformas constitucionais realizadas pelo Governo Federal, os políticos opositoristas, especialmente os integrantes do chamado "grupo autêntico", desencadearam uma campanha de críticas bastante contundentes às referidas reformas.

2. A imprensa, por sua vez, além de dar maior ênfase aos pronunciamentos dos emedebistas, vem publicando, quase que diariamente, editoriais acerbos contra as decisões governamentais.

3. Paralelamente, verificou-se, na maioria das Assembléias Legislativas, pronunciamentos diários de Parlamentares dito "autênticos", contestando, violentamente, as reformas, o Regime e a Revolução, o que caracteriza a realização de uma campanha coordenada, por parte dos grupos de oposição ao Governo, visando desgastar a imagem do Executivo e buscando caracterizar uma situação, segundo a qual o Poder Executivo estaria completamente divorciado dos anseios da Nação.

CONFIDENCIAL

4. Vem sendo verificado um sensível incremento nestas atividades parlamentares contestatórias, inclusive com indícios de que as mesmas estender-se-iam a níveis municipais, destinado a provocar uma mobilização nacional da opinião pública contra o Governo.

5. Um acompanhamento das atividades legislativas nos âmbitos estaduais a municipais, realizado pelas AR/SNI, no período compreendido entre 01 e 31 Mai 77, revelou as seguintes dados sobre o movimento contestatório deflagrado pelo MDB:

a. PARLAMENTARES QUE MAIS SE DESTACAM NA CAMPANHA:

Embora tenha sido registrada a orientação e a coordenação dos Parlamentares "autênticos" nas atividades contestatórias, observou-se que os pronunciamentos são realizados quase sempre pelos mesmos emedebistas, que se constituíram, pode-se dizer, em "porta-vozes" da contestação.

Analisados os antecedentes destes "porta-vozes", verificou-se que os mesmos são comprometidos com as esquerdas, tendo, inclusive, em alguns casos, recebido o apoio das mesmas nas eleições em que participaram.

b. GRUPOS DE APOIO À CAMPANHA

O fato dos Parlamentares "autênticos" estarem em estreitas ligações com outros setores de oposição ao Governo (entidades de classes e estudantis, representantes do clero progressistas e organizações de esquerda) caracteriza o apoio, embora velado, desses grupos ao movimento contestatório emedebista.

Ostensivamente, registrou-se o engajamento dos órgãos de comunicação social, especialmente a chamada "grande imprensa", que vem abordando, sistematicamente, os pronunciamentos e entrevistas, de cunho contestatório, realizados e concedidas pelos emedebistas.

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 090/15/AC/77.....fls 03)

c. EXTENSÃO DA CAMPANHA AOS MUNICÍPIOS

Com exceção de Vereadores às Câmaras Municipais de algumas Capitais, não foi verificado, até o momento, engajamento expressivo de Vereadores da Oposição, que permita caracterizar a extensão das atividades contestatórias a nível municipal.

d. PRONUNCIAMENTOS MAIS VIOLENTOS

De modo geral os pronunciamentos iniciais contestavam a legitimidade das reformas constitucionais e afirmavam terem as mesmas sido realizadas ao arrepio da vontade popular.

Posteriormente, os Parlamentares emedebistas passaram a atacar o Regime, buscando, através de meias verdades, desgastar o modelo político brasileiro, ao mesmo tempo em que foram negadas as realizações dos Governos Revolucionários, bem como o estágio de desenvolvimento alcançado pelo País, após 1964.

Atualmente, a campanha oposicionista vem abordando temas tais como:

- "O dever do MDB em alertar o povo para esse estado de coisas";
- "O arbítrio de uma elite de tecnocratas e líderes militares que se julga infalível em suas decisões";
- "O absolutismo e o totalitarismo que se implantou no País";
- "Necessidade do povo se unir e lutar pelo seu direito de participar nas decisões nacionais, promovendo o fim da situação reinante".

Fica caracterizado, portanto, que o teor contestatório dos pronunciamentos vêm crescendo em sua violência, tendo os mais recentes assumido aspectos insuflatórios.

Desta forma, pode-se afirmar que a tendência é os Parlamentares "autênticos", em prazo curto, passa

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 090/15/AC/77.....fls 04)

rem a pregar, abertamente, no interior das Assembléias Legislativas, a derrubada do Regime.

6. A N E X O S

- A - Atividades contestatórias na BAHIA;
- B - Atividades contestatórias em GOIÁS;
- C - Atividades contestatórias em MINAS GERAIS;
- D - Atividades contestatórias em PERNAMBUCO;
- E - Atividades contestatórias no RIO DE JANEIRO;
- F - Atividades contestatórias em SÃO PAULO.

7. Os dados referentes aos demais Estados seguirão oportunamente. * * *

CONFIDENCIAL



GTC e deu vistas: 011
Sec. Part/PR e Ch. Gab. Civ/PR

Em 27/7/1977

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 104/15/AC/77



DATA : 05 de julho de 1977
ASSUNTO : CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
ORIGEM : AC/SNI (PRG Nº 10.973/77)
REFERÊNCIA : INFÃO Nº 090/15/AC/77
DIFUSÃO : CH SNI
ANEXO : Os relacionados no parágrafo nº 3

103369

1. Complementando a Informação mencionada na referência, esta AC informa os dados referentes ao movimento contestatório deflagrado pelo MDB, após as reformas políticas realizadas pelo Governo Federal em Abr 77, dados esses, registrados nos Estados do AMAZONAS, CEARÁ, GOIÁS, MARANHÃO, PARANÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA e SÃO PAULO.

2. Na Informação da referência, após ter sido ressaltado que o teor contestatório dos pronunciamentos vem crescendo em sua violência, foi afirmado que a tendência é que os Parlamentares "autênticos" do MDB passem a pregar, abertamente, a derrubada do Regime.

No RIO GRANDE DO SUL, alguns Deputados Estaduais e Vereadores pronunciaram os discursos mais violentos, dos até agora registrados, na campanha contestatória do MDB. Em tais pronunciamentos o Regime é chamado de ditadura; é declarada necessária a luta contra a ditadura, bem como são feitos votos de que o povo se una, de todas as formas, e pratique ações de

CONFIDENCIAL

guerrilha, visando a tomada do Poder (Anexo H, fls 16).

Cabe destacar as ofensas dirigidas ao Sr Presidente da República, que, na Câmara Municipal de VIAMÃO/RS, foi chamado de "leproso" pelo Vereador CARLOS ALBERTO CESAR DA SILVA (Anexo H, fls 13).

Desta forma, verifica-se que as estimativas estão sendo confirmadas, embora tais episódios tenham sido registrados apenas em Municípios do interior gaúcho.

3. A N E X O S

- A - Atividades contestatórias no AMAZONAS;
- B - Atividades contestatórias no CEARÁ;
- C - Atividades contestatórias em GOIÁS;
- D - Atividades contestatórias no MARANHÃO;
- E - Atividades contestatórias no PARANÁ;
- F - Atividades Contestatórias em PERNAMBUCO;
- G - Atividades contestatórias no PIAUÍ;
- H - Atividades contestatórias no RIO GRANDE DO SUL;
- I - Atividades contestatórias em SANTA CATARINA;
- J - Atividades contestatórias em SÃO PAULO.

* * *

TELEX

SNI

TELEX

N: 1911

*Auxiliar ao
PRG no 10.973/77
Juiz*

*SE 15
013
SC 1*

FFFF#

611005SNIND BR

311260SNIN BR

BH027

AC -SE15

0869-ST115/ABH/77

03JUN1500

REF PB 057/15/AC/77 INFO ESTA SEMANA (30MAIA 03 JUN77) NAO TIVEMOS
CONHECIMENTO NENHUM PRONUNCIAMENTO CONTRARIOS REFORMAS, NA AL/MG
OU CAMARAS MUN.

ZJV03JUN1736-XFC#

611005SNIND BR

103369



TELEX

SNT

TELEX

SE 15
— 015

19 12.

sc 1

+

0603.1738

+

611005SNINC BR
622153SNIN BRMMM+
611005SNINC BR
622153SNIN BR

GO015/AC/SNI NR 0009/115/NAGO/77 03JUN/17:35

REF PB NR 057/15/AC/77 INFO NAO HA REGISTRO OCORRENCIAS ESPECIE
NO PERIODO.

=====

ZAG03JUN/1740(9+
611005SNINC BR
622153SNIN BR

Nº 1909

SE 15

SE
016

SC-1

V
0603.1702
*
611005SNIND BR
911053SNIN BR MMMMMDFXAP

*
611005SNIND BR
911053SNIN BR

BE023 AC 0818/115/ABE/77 03JUN1650

REF PB NR 057/15/AC, DE 06 MAI 77, INFO NAO HA' NOVOS DADOS
ALEM DOS CONSTANTES TX 0735/115/ABE, DE 20 MAI 77.

ZAT03JUN/1702 (X A P)*
611005SNIND BR
911053SNIN BR

017

SE 15

sc 1

Nº 1898

MELLL
NP

NP
OVT
0603.1646

+
611005SNINB BR
711394SNIN BR

SV 16 AC 0927 / 115/ASV/77 - 03 JUN - 1636

REF PB NR 057/15/AC/77, DE 06 MAI, NENHUM PRONUNCIAMENTO DIGNO
DE REGISTRO AREA ASV SEMANA FINDA. //////////

=====
ZPG03JUN77AS16,45RRXAP
611005SNINB BR

TELE

SNI

TELEX

SNI

N: 1904

SE. 15

018

sc. 1

9

OCC

0

060301629

+

611005SNINA BR

922157SNIN BR

MMMMMMNHGBF

MAD15 AC 0487/115/AMA/77 03JUN/1615

REF PB 057/15/AC/77 DE 6 MAI E NOSSO TX 0462/15/AMA/77 DE 27
MAI, INFO NADA ASSINALADO PERIODO.

ZDC031630RRA/

611005SNINA BRWIZOYF4C)6/=1..+N+

611005SNINA BR

922157SNIN BR

MA015 AC 0487/115/AMA/77 03JUN/1615

N: 1703 SE. 15

019

REF PB 057/15/AC/77 DE 6 MAI E NOSSO TX 0462/115/AMA/77 DE 27
MAI, INFO NADA ASSINALADO PERIODO.

ZDC031630RR245

611005SNINA BR

922157SNIN BROZU

SC. 1

N.º 2246

020

LC-1

RRRRR OK

SNI RIO

AC SNI

RJ383 UG AC 3495/115/ARJ/77 29JUN/1655

REF PB NR 057/15/AC/77.

- EM RESPOSTA AO PARAGRAFO 2 ET SEU SUBPARAGRAFO A - MANTIDA MESMA SITUACAO TLX 2603/115/ARJ/77 ET 2710/115/ARJ/77, ACRESCENTANDO-- SE:

2.A-2) - DEP EST SANDRA CAVALCANTI (ARENA/RJ)

2.A-4) - ENCAMINHAMENTO 023/115/ARJ, DE 29 JUN 77 ET TLX 3478/ = 115/ARJ, DE 28 JUN 77.

ESTA ARJ ESTAH PROCESSANDO OS DEMAIS DADOS SOLICITADOS.

ZMT29JUN1745XJL

SNI RIO

7 SE-15
29-6-77
[Signature]

TEL

2259

SC-1

021

✱

611005SNINA BR
922157SNIN BR

MA147 AC 0602/115/AMA/77 30JUN/1650

RETEX CIRC 070 15/AC/77 DE 16 JUN, INFO NADA ASSINALADO PERIODO

ZDC301715RRR
611005SNINA BR

ASE-15
01-7-77
copy

SNI

EX

T
SNI
LEX

6721

Nº 2278

611005SNINC BR

672137SNIN BR

022

SC - i

CG006 AC 809/115/ACG/77 01JUL1910

REF PB NR 057/15/ACG/77, DE 06 MAI 77, ET RETEX NR 070/15/AC/77,
DE 16 JUN 77, INFO: - NADA CONSTATADO.

ZWP01JUL1933-XFG+
611005SNINC BR

1-A 55-15
4-7-77
[Signature]

93.15

Nº 1919

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

CONTROLE

023

MENSAGEM EXPEDIDA

OPERADOR

Planilha N°

Origem

Hora Taxação

Destino

Hora

DIRETA VIA TELEX VIA RÁDIO

AC/SNI

Nº 166/115/ACG/77, DE 02 JUN 77



REF. PB NR 057/15/AC/77, DE 06 MAI 77

1. NÃO FOI CONSTATADO NA ÁREA, ATÉ O MOMENTO, QUALQUER INDÍCIO DE CAMPANHA DE CRÍTICAS CONTRA AS REFORMAS CONSTITUCIONAIS RECENTEMENTE REALIZADAS PELO GOV FED.
2. PERMANE VÁLIDAS AS RAZÕES APRESENTADAS NAS MENSAGENS DIRETAS Nº 154/115/ACG, DE 19 MAI 77 e Nº 161/115/ACG, DE 26 MAI 77.

Autenticação do Expedidor

Referência p/uso do Expedidor

Hora da Expedição

N: 2092

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

MENSAGEM EXPEDIDADIRETA VIA TELEX VIA RÁDIO

CONTROLE

024

OPERADOR

Planilha Nº _____

Origem _____

Hora Taxação _____

Destino _____

Hora Trans _____

Dest. AC/SNI Nº 182/115/ACG/77, de 16/JUN/77



REF. PB NR 057/15/AC/77, DE 06 MAI 77:

- AS REFORMAS CONSTITUCIONAIS RECENTEMENTE REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL NÃO FORAM OBJETOS DE CRÍTICAS POR POLÍTICOS OPOSICIONISTAS DA ÁREA NA SEMANA EM CURSO.

A SE-15

B- 17-6-77

Autenticação do Expedidor

Referência p/uso do Expedidor

Hora da Expedição

1211

2016

025

SNI-AC

611094MNEX BR

DE BRASILIA DF NR 2533-NIL-131000P AFP

AC/SNI

BRASILIA DF

CC 1

NR 2533 S/102 LB DE 13 ABR 77 PT REF PB NR 56/16/AC/77 VG INFO NADA
CONSTA PT ---- GEN CAMPOS CR CIE

TRNS AFP 131046P ABR

RC POR XAPM

SNI-AC

611094MNEX BR

1 A SE-16
Kdf 13-4-77
[Signature]

TELEX

SNI

EX

1902
de

N=2124

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGENCIA DE SALVADOR

MENSAGEM DIRETA

103369

A SE-15
20-6-77
[Signature]



DESTINO: AC

Nº 0262 / 115 ASV / 77

*Assinar ao
P267
10973/77
Seij*

COM REFERÊNCIA AO PB NR 057/15/AC/77, DE 06 MAI, INFORMO QUE O VEREADOR JONAS DA SILVA AMARAL NETO, MDB/SE, FEZ UM VIOLENTO PRONUNCIAMENTO CONTRA O GOVERNO, NA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU, NO DIA 08 JUN 77, CONCENTRANDO SUAS CRÍTICAS SOBRE "A INCONSTITUCIONALIDADE DO ATO NR 5 "DIZENDO TRATAR-SE DE UM INSTRUMENTO ILEGAL, CENTRALIZADOR DE PODERES E QUE COIBE A PARTICIPAÇÃO DO POVO NO PROCESSO DE ESCOLHA DE SEUS REPRESENTANTES NO GOVERNO. O REFERIDO VEREADOR GENERALIZOU SUAS CRÍTICAS CONTRA O GOVERNO, ACHANDO QUE AS CASSAÇÕES PODERÃO ATINGIR ATÉ OS VEREADORES E QUE A CLASSE POLÍTICA MAIS ATUANTE VIVE CONSTANTEMENTE AMEAÇADA PELOS DECRETOS DE CASSAÇÕES BASEADOS NO EXCLUSIVISMO DO AI-5.

AUTENTICAÇÃO DO EXPEDIDOR:

CONFIDENCIAL

Nº 2643

CONFIDENCIAL

CONTROLE

027



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

MENSAGEM EXPEDIDA

DIRETA VIA TELEX VIA RÁDIO

| | |
|----------|--------------|
| OPERADOR | Planilha Nº |
| Origem | Hora Taxação |
| Destino | Hora Trans |

Dest. AC/SNI Nº 214/115/ACG/77, DE 28 JUL 77



REF. PB NR 057/15/AC/77, DE 06 MAI 77, E
TX NR 070/15/AC/77, DE 16 JUN 77, INFO:

- NADA CONSTATADO.

A SE-15
29-7-77
[Signature]

*Remeter ao
PRG 10.973/77
Luis ACE 103369*

| | | |
|---------------------------|-------------------------------|-------------------|
| Autenticação do Expedidor | Referência p/uso do Expedidor | Hora da Expedição |
| <i>[Signature]</i> | | |

===== N: 2700

SC-1 028

GO003/AC/SNI

NR 0012/115/WAGO/77

01 AGO 08:00

REF. FE NR 057/15/AC/77 INFO NOVOS DADOS OPTICOS SAO OS CONSTANTES DA INFAC NR 0056/115/WAGO/77, DIFUNDIDA DIA 25 JUL A ESSA AC.

A SE-15

10.16077

Anexar ao
PRG 10.973/77
Suz

=====
ZAB01AG08916(XFC)6
611005SNINA BR
622153SNIN BE

TELEX SNI

Nº 2734

2 AGO 1977 029

SC-1

cópia ch. sel. aut.

6110058NIND BR
8112758NIN BR

.RE11 AC 990 /03E/ABE/77 02AGO1130.

C. POLITICO

PE - "DIARIO DE PERNAMBUCO" (02 AGO) PUBLICOU TRECHOS PRONUNCIAMENTO DEP EST EDGAR MOORY FERNANDES SOBRINHO (MDB/PE), PRIMEIRO PARLAMENTAR OCUPAR TRIBUNA AL/PE, APÓS RECESSO MES JUL. DEP PROTESTOU INICIALMENTE CASSAÇÃO DEP ABERCANE FURTADO, RECEBENDO CRITICAS CONTUNDENTES AO REGIME. PROTESTOU AINDA DECISÃO GOV FED VETERAR ACESSO PARTIDOS AO RADIO E TV. REFERIU-SE AA MEDIDA COMO "MAIS UM ATO DE FORÇA E ARBITRARIO".

*Anexar ao
PRG 10.973/77
Luis*

*TA SE-15
2-8-77
[Signature]*

=====
ZEM02AGO114728(XAF)M
6110058NIND BR
8112758NIN BR

cópia já enviada

Nº. 2723

SC-4 030

611005SNINC BR
922157SNIN BR
MA011 AC 0734/115/AMA/77 02AGO/1115

RETEX CIRC 070/5/AC/77 DE 16 JUN, INFO NADA ASSINALADO PERIODO.

ZFAC2AGO/1150(XRF)*
611005SNINC BR

TA SE-15
2-8-77
[Signature]

Aucar ao
PRG 10.973/77
[Signature]

[Signature]
3/8/77
[Signature]

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

| |
|------------------|
| S. N. I. |
| AGÊNCIA CENTRAL |
| 015659 07.7.77 |
| PROTOCOLO |

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ACT/SNI TIPO: INFÃO Nº: 1004/115 DATA: 04 Jul 77

CLASSIF: CONF. REF: PB nº057/15/AC/77, de 06 Mai

ANEXOS:

ASSUNTO: CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB - DEP. EST. MAURÍCIO ROSLINDO FRUET

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

| | | | | |
|----------------------|--|---------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| ORIGINAL | SC-1 | | | |
| CÓPIAS | <input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI | <input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC | <input type="checkbox"/> SC-1 | <input type="checkbox"/> SC-4 |
| | <input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI | <input type="checkbox"/> ASSESSORIA | <input type="checkbox"/> SC-2 | <input type="checkbox"/> SC-5 |
| | <input type="checkbox"/> CHEFE DA AC | <input type="checkbox"/> SE-02 | <input type="checkbox"/> SC-3 | <input type="checkbox"/> SC-6 |
| OUTROS DESTINATÁRIOS | | | | |

3. ORIENTAÇÃO

| | | | | | | |
|--------------------|-----------|--------------------|------------|-----------|----------|----------|
| TOMAR CONHECIMENTO | REGISTRAR | FALAR COM A CHEFIA | APROFUNDAR | PROCESSAR | INTEGRAR | ARQUIVAR |
|--------------------|-----------|--------------------|------------|-----------|----------|----------|

| | |
|-------------------|---------------|
| MONTAR INFÃO PARA | DIFUNDIR PARA |
|-------------------|---------------|

4. ORDENS PARTICULARES:

[Signature]

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

1. Registrado na SC-15

| |
|--------------------|
| AO ARGE |
| PARA ARQUIVO |
| 10.1.10.77 |
| <i>[Signature]</i> |

NO

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

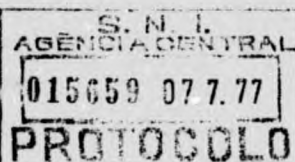
Agência Curitiba

INFORMAÇÃO N.º 1004 /115/ACT/77



103369

DATA : 04 de julho de 1.977
 ASSUNTO : CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
 -DEP. EST. MAURÍCIO ROSLINDO FRUET
 ORIGEM :
 REFERENCIA : PB Nº 057/15/AC/77, de 06 MAI
 DIF. ANTERIOR:
 DIFUSÃO : AC/SNI
 ANEXO :



Atendendo ao PB referenciado, esta Agência informa:

1. MAURÍCIO ROSLINDO FRUET é filho de Constante Eugênio Fruet e Geni Roslindo Fruet. Nasceu em 12 AGO 39, na cidade de CURITIBA/PR. Identidade nº 288.925/PR. Deputado Estadual pelo MDB na AI/PR.
2. O nominado distribuiu nota à imprensa, em 30-06-77, expressando sua posição diante da cassação do Dep. Fed. JOSÉ ALENCAR FURTADO (MDB/PR).
3. A nota, em questão, foi publicada no jornal "Diário do Paraná", de 01 JUL 77, de onde destacam-se os seguintes trechos:
 "Em cumprimento a disposições legais e sob a égide da Justiça Eleitoral, o MDB se apresentou à Nação através da rede nacional de rádio e TV, para analisar com equilíbrio e com firmeza o quadro social, político e econômico que está asfixiando todos nós... Num momento em que os brasileiros respiraram novamente esperançosos e as Casas Legislativas encerravam tranquilamente os seus trabalhos para o recesso de julho, eis que o Governo lança mão sub-reptícia e traiçoeiramente, do famigerado AI-5, para cassar o mandato eletivo e suspender os direitos políticos do Deputado Federal ALENCAR FURTADO, eminente líder do MDB na Câmara dos Deputados. Ao mesmo tempo, este Governo arbitrário, iniciou um processo criminal contra o Presidente do Partido, Dep. Fed. ULISES GUIMARÃES, com o objetivo de também alijá-lo da atividade política. Em face das violências que estão surpreendendo e traumatizando a nação brasileira, venho de público externar o meu repúdio e o meu protesto contra a cassação

Continua...

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 1004 /115/ACT/77

-2-

de ALENCAR FURTADO, cujo nome o eleitorado do PARANÁ consagrou / nas urnas vitoriosas de 1974, e contra o processo criminal de que ULISSES GUMARÃES passa a ser réu. É um desrespeito à vontade soberana do povo. É a prova de que vivemos num regime de enganados e mentiras. Não há democracia, e muito menos liberdade. O Governo que aí está não gosta de ouvir as verdades que são do conhecimento de todo o povo. Quem atrever-se a exigir que sejam atendidas as / legítimas aspirações libertárias da Nação, comete aos olhos dos que governam e que querem perpetuar-se a qualquer custo no Poder, o mesmo crime que levou TIRADENTES à força: o crime de querer a independência e a felicidade do BRASIL. Comungo da revolta do povo, mas espero ainda, apesar de tudo melhores dias para a Pátria comum. Confio no bom senso e no civismo desmedidos da nossa gente. Liberdade quando? Democracia talvez...".

* * *

CONFIDENCIAL

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

| |
|-----------------------------|
| S. N. I. AGÊNCIA CENTRAL |
| 017814 03.8.77 |
| PROTÓCOLO |

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ABH TIPO: Infão Nº: 405 DATA: 29/07/77
 CLASSIF: conf. REF: PB 057/15/AC/77
 ANEXOS: -
 ASSUNTO: Campanha constestatória do MDIB

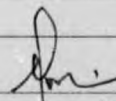
2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

| | | | | |
|----------------------|--|---------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| ORIGINAL | PC 1 | | | |
| CÓPIAS | <input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI | <input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC | <input type="checkbox"/> SC-1 | <input type="checkbox"/> SC-4 |
| | <input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI | <input type="checkbox"/> ASSESSORIA | <input type="checkbox"/> SC-2 | <input type="checkbox"/> SC-5 |
| | <input type="checkbox"/> CHEFE DA AC | <input type="checkbox"/> SE-02 | <input type="checkbox"/> SC-3 | <input type="checkbox"/> SC-6 |
| OUTROS DESTINATÁRIOS | | | | |

3. ORIENTAÇÃO

| | | | | | | |
|--------------------|-----------|--------------------|----------------|-----------|----------|----------|
| TOMAR CONHECIMENTO | REGISTRAR | FALAR COM A CHEFIA | APROFUNDAR | PROCESSAR | INTEGRAR | ARQUIVAR |
| MONTAR INFÃO PARA | | | DIFUNDIR PARA: | | | |

4. ORDENS PARTICULARES:


 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

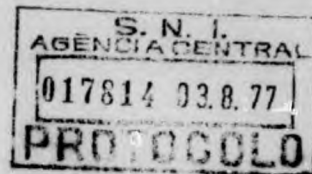
1. L. N. C.

2.

| |
|--------------|
| AO ARGE |
| PARA ARQUIVO |
| 10/10/77 |

CONFIDENCIAL

035



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO N.º 406 /ABW/SNI/77

(035 /ST-115/77)

DATA: - 29 de julho de 1977
ASSUNTO: - CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
REFERÊNCIA: - PB Nº 057/15/AC/77
DIFUSÃO: - AC/SNI



103369

Como resposta aos dados solicitados no PB da referência informamos que na área desta AR, durante o mes de julho de 1977, não tivemos conhecimento de que deputados ou vereadores do MDB tenham realizado pronunciamentos de cunho contestatório às reformas.

* * * * *

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME
CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO
NCA. AUTOMATICAMENTE, RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO.
Art. 12 do RSAS, aprovado pelo Decreto n.º
78099 de 6 JAN 77.

CONFIDENCIAL

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

| |
|-----------------|
| AGÊNCIA CENTRAL |
| 020228 30.8.77 |
| PROCOLO |

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ACT TIPO: INFÃO Nº: 1288/115 DATA: 29.08.77CLASSIF: CONF REF: PB/57/15/AC/77 ...

ANEXOS: _____

ASSUNTO: CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

| | | | | |
|----------------------|--|---------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | ORIGINAL | <u>SC-1</u> | | |
| CÓPIAS | <input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI | <input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC | <input type="checkbox"/> SC-1 | <input type="checkbox"/> SC-4 |
| | <input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI | <input type="checkbox"/> ASSESSORIA | <input type="checkbox"/> SC-2 | <input type="checkbox"/> SC-5 |
| | <input type="checkbox"/> CHEFE DA AC | <input type="checkbox"/> SE-02 | <input type="checkbox"/> SC-3 | <input type="checkbox"/> SC-6 |
| OUTROS DESTINATÁRIOS | | | | |

3. ORIENTAÇÃO

| | | | | | | |
|---|------------------------------------|---|-------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> TOMAR CONHECIMENTO | <input type="checkbox"/> REGISTRAR | <input type="checkbox"/> FALAR COM A CHEFIA | <input type="checkbox"/> APROFUNDAR | <input type="checkbox"/> PROCESSAR | <input type="checkbox"/> INTEGRAR | <input type="checkbox"/> ARQUIVAR |
| MONTAR INFÃO PARA: | | | DIFUNDIR PARA: | | | |

4. ORDENS PARTICULARES:

[Signature]
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

1- Ciente (SE-15)

2- _____

| | |
|--------------------|-------|
| AD | ARGE |
| PAR | QUIVO |
| <u>10.1.20.177</u> | |
| <i>[Signature]</i> | |



CONFIDENCIAL

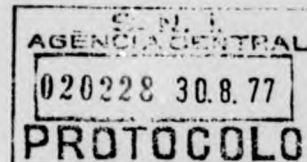
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

Agência Curitiba

INFORMAÇÃO N.º 1288/115/ACT/77

103369

DATA : 29 de agosto de 1977
ASSUNTO : CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
ORIGEM :
REFERENCIA : PB Nº 057/15/AC/77, de 06 MAI
DIF. ANTERIOR: TELEX CIRC Nº 070/15/AG/77, de 16 JUN
DIFUSÃO : AC/SNI
ANEXO :



Em atendimento aos documentos referenciados, esta Agência informa:

1. PRINCIPAIS LÍDERES

Teceram críticas ao sistema político vigente no País, os seguintes parlamentares do MDB:

a) PARANÁ

- DEP. EST. WALDENÍCIO BARBALHO (INFO Nº 1182/115/ACT/77, de 08 AGO); ✓
- DEP. EST. BENEDITO LÚCIO MACHADO (INFO Nºs 1214/115/ACT/77, de 12 AGO; 1227/115/ACT/77, de 17 AGO e 1264/115/ACT/77, de 23 AGO);
- DEP. FED. ÁLVARO FERNANDES DIAS (INFO Nº 1272/115/ACT/77, de 24 AGO).

b) SANTA CATARINA

- DEP. EST. MIRACI DERETI (INFO Nº 1190/115/ACT/77, de 10 AGO);
- DEP. EST. DEJANDIR DALPASQUALE (INFO Nº 1194/115/ACT/77, de 10 AGO);
- DEP. EST. WALMIR WAGNER (INFO Nº 1266/115/ACT/77, de 24 AGO).

2. A propósito do assunto, esta Agência informou ainda à AC/SNI a respeito da distribuição, pelo MDB/PR, do " LIVRO BRANCO DO MDB - CONTRA AS REFORMAS " e do " BOLETIM DEMOCRÁTICO ", órgão oficial do Diretório Regional. (INFO Nºs 1181/115/ACT/77, de 08 AGO e

CONFIDENCIAL

Continua.....

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 1288 /115/ACT/77

- 2 -

1202/115/ACT/77, de 11 AGO).

Também relacionada com o PB da referência, foi produzida a INFO Nº 1272/115/ACT/77, de 24 AGO, relativa ao " ENCONTRO DOS LÍDERES DO MDB EM MARINGÁ/PR ", ocasião em que foram proferidas contundentes críticas ao sistema político vigente no País.

* * * *

CONFIDENCIAL

AC/SNI

039

ACE 103369

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

AGÊNCIA CENTRAL
023032 30.9.77
PROTOCOLO

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: ACT TIPO: INFÃO Nº: 1469/115 DATA: 29.09.77

CLASSIF: CONF REF: PB/57/AC/77 SE. 15

ANEXOS: _____

ASSUNTO: CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

| | | | | | | | | |
|----------------------|--------------------------|---------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------|--------------------------|--------|
| ORIGINAL | | <u>PC-1</u> | | | | | | |
| CÓPIAS | <input type="checkbox"/> | CHEFE DO SNI | <input type="checkbox"/> | CHEFE GAB/AC | <input type="checkbox"/> | SC - 1 | <input type="checkbox"/> | SC - 4 |
| | <input type="checkbox"/> | CHEFE GAB/SNI | <input type="checkbox"/> | ASSESSORIA | <input type="checkbox"/> | SC - 2 | <input type="checkbox"/> | SC - 5 |
| | <input type="checkbox"/> | CHEFE DA AC | <input type="checkbox"/> | SE - 02 | <input type="checkbox"/> | SC - 3 | <input type="checkbox"/> | SC - 6 |
| OUTROS DESTINATÁRIOS | | | | | | | | |

3. ORIENTAÇÃO

| | | | | | | |
|--------------------|-----------|--------------------|---------------|-----------|----------|----------|
| TOMAR CONHECIMENTO | REGISTRAR | FALAR COM A CHEFIA | APROFUNDAR | PROCESSAR | INTEGRAR | ARQUIVAR |
| MONTAR INFÃO PARA | | | DIFUNDIR PARA | | | |

4. ORDENS PARTICULARES:

[Signature]
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS

AO ARGE
PAR: QUIUJ
10.1.10.1.77
[Signature]

103369

10.972/77



CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

Agência Curitiba

INFORMAÇÃO N.º 1469 /115/ACT/77

103369

DATA : 29 de setembro de 1977
ASSUNTO : CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
ORIGEM :
REFERENCIA : PB Nº 057/15/AC/77, de 06 MAI
DIF. ANTERIOR : TELEX CIRC Nº 070/15/AC/77, de 16 JUN
DIFUSÃO : AC/SNI
ANEXO :

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
023032 30.9.77
PROTOCOLO

Em atendimento aos documentos referenciados, esta Agência informa:

PRINCIPAIS LÍDERES

Teceram críticas ao sistema político vigente no País, os seguintes parlamentares do MDB:

a) PARANÁ

- DEP. EST. BENEDITO LÚCIO MACHADO (INFO Nº 1324/115/ACT/77, de 1º SET e INFO Nº 1465/115/ACT/77, de 28 SET);
- VER HEITOR FRANCISCO IZIDORO - GUARAPUAVA/PR (INFO Nº 1443/115/77, de 26 SET).

b) SANTA CATARINA

- DEP. EST. DELFIM DE PÁDUA PEIXOTO FILHO (INFO Nº 1349/115/ACT/77, de 08 SET);
- VER NADIR ARLINDO GAMBATTO - PALMITOS/SC (INFO Nº 1424/115/ACT/77, de 21 SET).

* * * *

CONFIDENCIAL

TELEX

SNI

TELEX

Nº 3156

SE 1041

0080.1555

922157SNIN BRNO
611005SNINA BR

NA148 AC 0809/115/AMA/77 30AGO/1625

RYTEX SIRC 070 15 AC/77 DE 16 JUN, INFO NADA ASSINALADO PERIODO.

HDC301655RQXARM
611005SNINA BR
922157ENIN BR

*Araxal ao
DRG 10973/77
Jun*

A SE-15
Em 30.8.77
[Signature]

Nº 3218



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE PORTO ALEGRE

042

— MENSAGEM DIRETA —

AC/SNI

NR 186/115/APA/1977 - 01 SET.

REFER. PB NR 057/15/AC/77 - 06 MAI.

1A SE-11
5-9-77
[Signature]

A campanha de contestação às reformas constitucionais que vinha sendo desenvolvida de forma contundente pelos opositoristas / gaúchos, está sendo gradativamente, substituída pela defesa à tese/ da Assembléia Nacional Constituinte, que vem se constituindo no cen- tro dos debates entre os políticos de ambos os partidos. Este assun- to está sendo objeto de análise desta AR, que será, posteriormente, re- metida à AC/SNI.

::*:*:*:*:*:*:*:*



*Anexar ao
PDS 10973/77
[Signature]*

IDENTIFICAÇÃO DO EXPEDIDOR

SNI
TELEX
SNI

2122464SNIN BR
SNI AC VIA FSK

481
05-15

J

043

(113)

RJ005 AC (011)115/ARJ/78 01/MAR/1740

REF PE PERIODICOS NRS 057,092 E 097/15/AC/77 ESTA RJ INFORMA QUE NAO OCORRERAM ALTERACOES DURANTE PERIODO FINDO. PERSISTINDO QUADROS ANTERIORMENTE DESCRITOS.

ZBED1-MAR1925XSM
2122464SNIN BR

*Arquivo aos
PRG 10.973/77 e
20.516/77*

Luiz

103369



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE PORTO ALEGRE

5131

9E15

103369

044

— MENSAGEM DIRETA —

AC/SNI.

Nº 207/115/APA/1977 - 28 NOV.

Com referência ao PB Nº 057/15/AC/77 de 06 MAI, informa-se que a tese emedebista da convocação de uma Assembléia Constituinte e outros temas políticos, estão substituindo a Campanha Contestatória às Reformas Políticas editadas em ABR 77.

Caso, o assunto do PE em questão volte a assumir posição de destaque nos debates políticos do RS, informaremos a essa AC.

::*:*:*:



Anexar ao
PRS 10.973/77
Juj

AUTENTICAÇÃO DO EXPEDIDOR

tentando para as conversações que o Senador PETRONIO PORTELA vem desenvolvendo;

b. Tal mudança acarretou que o MDB perdesse a base em que se sustentava para afirmar-se "desagradou dos anseios nacionais" e, com isso, os radicais de esquerda do Partido viram-se despojados da possibilidade de alcançarem o imprescindível apoio popular para a tomada do poder.

4. Em decorrência, retornam ao método tradicional da contestação violenta embora com a cobertura oficial da campanha pela Constituinte.

Com essa radicalização pretendem, através da provocação direta, forçar o Governo a reagir com energia, utilizando a legislação revolucionária. Desta forma, poderão os radicais alardar a "violência e o arbítrio do Sistema", numa tentativa de obstaculizar o desenvolvimento do "diálogo" e, novamente, atrair as atenções dos setores nele empenhados, restabelecendo a "frente ampla" de oposição.

5. A N E X O S

- A - Atividades contestatórias no CEARÁ;
- B - Atividades contestatórias na PARAÍBA;
- C - Atividades contestatórias em PERNAMBUCO;
- D - Atividades contestatórias no RIO DE JANEIRO;
- E - Atividades contestatórias em SANTA CATARINA;
- F - Atividades contestatórias em SERGIPE.

* * *

ESTADO DO CEARÁ1. Principais líderes da campanha

Embora em fase declinante, a campanha do MDB mantém como líderes:

- Dep Fed PAES DE ANDRADE;
- Dep Est ALFREDO MARQUES;
- Dep Est FAUSTO ARRUDA.

2. Grupos políticos ou não, que apoiam e/ou participam da campanha

Assinala-se a atuação desenvolvida, em FORTALEZA/CE, por diversos grupos, voltados, principalmente, para campanhas em favor da Anistia, Constituinte, liberdades democráticas, Direitos Humanos, Criação de Diretórios Acadêmicos etc.

- a. Movimento Feminino pela Anistia - MFPA
- b. Grupo Independente de Teatro Amador - GRITA
- c. Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB
- d. Associação dos Sociólogos do Estado do Ceará - ASEC

3. Municípios onde Vereadores do MDB mostraram receptividade

Não houve adesão de políticos municipais no período.

4. Tópicos dos pronunciamentos mais contundentes

a. O jornalista WALTER GOMES, do "CORREIO DO CEARÁ", ao noticiar sobre o pronunciamento do Presidente GEISEL a ser levado ao ar dia 01 Dez, assim se expressou: "Setores sempre considerados próximos da boa informação dizem que, na ocasião, ele definirá as reformas político-eleitorais. Será um pacote mais volumoso para proteger o de abril?"

b. Deputado Estadual ALFREDO MARQUES (MDB), desta feita, por duas vezes teceu críticas ao regime, de acordo com as observações abaixo:

- Em 29 Set 77, na Tribuna da Assembléia fez declarações

bastante coincidentes com a linha Brizolista: "A liberdade Sindical, a participação dos operários nas decisões do governo, deve ser um ponto definido pelo MDB".

"Também não podemos desconhecer a importância da classe trabalhadora na vida política do país, não se justificando, por tanto, qualquer restrição as posições por elas tomadas, tendo em vista que somente aqueles que participam ativamente do mecanismo do desenvolvimento sócio-econômico do País, de forma mais direta, sabem quais os caminhos mais curtos e menos tortuosos que devem ser palmilhados para que alcancem a tranquilidade político social desejada".

"A decisão do Governo em processar o Deputado ULYSSES GUIMARÃES, sem que seja o caso entregue ao Superior Tribunal Federal, constitui-se num flagrante atentado às liberdades do BRASIL, numa tentativa evidente de tentar calar a voz dos que lutam pela redemocratização e pelo estado de direito".

"Essas tentativas de intimidação não se constituem mera rotina. Haja visto os processos recentes contra jornalistas paulistas, tudo isso numa época em que se acena para o diálogo, como grande alcance ao patamar da democracia. São fatos como estes que levam os setores oposicionistas brasileiros a descrer das boas intenções do governo".

c. Deputado Estadual CHAGAS VASCONCELOS, líder do MDB na AL/CE, neste período aderiu à campanha, assim se expressou:

"O processo que se move contra o Deputado ULYSSES GUIMARÃES, se estivéssemos num contexto legal, não tinha maior significação, uma vez que a atitude do Ministério Público ainda está sujeito a provas; mas na situação em que vivemos a atitude insere-se entre muitos atos atentatórios à liberdade".

* * *

ESTADO DA PARAÍBA

O Deputado opositorista, WALDIR BEZERRA CAVALCANTI, declarou que "não pode existir desejo de abertura democrática da parte de um Governo que determina o fechamento do Congresso só porque um projeto seu não foi aprovado, que não permite a liberdade de imprensa nem assegura o direito de ir e vir dos cidadãos". O referido Parlamentar após suas declarações, leu o manifesto subscrito pelos Presidentes de 21 seccionais da Ordem dos Advogados do BRASIL, denominado "Declaração do Recife".

O líder da bancada opositorista na AL/PB, Dep Est JOSÉ FERNANDES LIMA, considerando o manifesto das OABs dos Estados como documento da maior importância, solidarizou-se com o pronunciamento do Deputado WALDIR BEZERRA CAVALCANTI, dizendo que seria interessante que "as Associações de Imprensa dos Estados se manifestassem também como contribuição ao movimento nacional pela redemocratização do País e a exemplo do que fizeram as Seccionais da Ordem dos Advogados do BRASIL fosse endossado o pensamento da Associação Brasileira de Imprensa, na defesa das liberdades e da redemocratização do País".

* * *

ESTADO DE PERNAMBUCO

Durante o mês de outubro de 1977, merecem destaque os seguintes fatos ocorridos na campanha contestatória oposicionista em PERNAMBUCO:

1. Muito embora a tônica dos pronunciamentos oposicionistas esteja voltada para a campanha em favor de uma Assembléia Nacional Constituinte, novos parlamentares emedebistas passaram a apoiar a Campanha Contestatória do MDB;

2. Em sessão realizada no dia 11 Out, na Assembléia Legislativa/PE, o Deputado/MDB, MOACIR ANDRÉ GOMES, afirmou que a criação de partidos políticos não será suficiente para tirar o País do impasse em que se encontra, caso permaneça a mesma estrutura. Para o Parlamentar emedebista o mais importante seria o Governo proceder a uma revisão completa em toda sistemática política, proporcionando meios para que o povo participe realmente das decisões da Nação;

3. O Deputado ROBERTO JOÃO PEREIRA FREIRE/MDB externou sua posição, com relação à criação de novos partidos, afirmando que "enquanto não se extinguir o Ato Institucional nº 5, houver liberdade de expressão e organização para todas as correntes políticas e ideológicas do País, e não for concedida anistia ampla e irrestrita, não se deverá aceitar a divisão da frente ampla oposicionista. Fragmentar o MDB no momento atual, sob todas estas leis de exceção e arbítrio é prestar um serviço ao totalitarismo. Os totalitários, sim, querem dividir a frente oposicionista, conforme se observa pelas declarações de vários defensores do Governo em favor da criação de mais dois partidos";

4. Outro assunto que vem sendo contestado pela Oposição diz respeito a "campanha da pechincha", lançada pelo Governo Federal, que o Dep JOSÉ DE ASSIS PEDROSA/MDB/PE, qualifica de "inó

cua, real e sobretudo contraditória". Na opinião do Parlamento, o Governo "para demonstrar que a 'campanha da pechincha' não é a farsa que todos estão vendo, visando desviar a atenção dos consumidores quanto à inflação desenfreada e incontrolável, deveria atuar também através dos seus órgãos fiscalizadores, nos supermercados e grandes magazines, cujos proprietários são os maiores beneficiários da atual política econômico-financeira do País";

5. O Deputado MANOEL GILBERTO SILVEIRA DE HOLANDA CAVALCANTI/MDB, solidarizou-se com o Dep ASSIS PEDROSA que "ao abordar o custo de vida, problema maior dos brasileiros e cujo responsável é o próprio Governo, denuncia da tribuna como sendo "uma campanha falsa e sem qualquer sentido, senão a publicidade através dos jornais, rádios e televisões, sem apresentar solução para o drama angustiante vivido no momento pelos nossos trabalhadores".

6. Em sessão realizada na AL/PE, o Dep oposicionista ROBERTO JOÃO PEREIRA FREIRE, qualificou de "irreversível o processo de abertura democrática no BRASIL, restando apenas saber como se dará sua dinâmica, grau e níveis de liberdade, bem como as garantias".

Para o representante emedebista, "a exigência da volta à plenitude do Estado de Direito, anteriormente circunscrita apenas à oposição brasileira, surge hoje como aspiração, inclusive de setores do próprio sistema e de forças que até bem pouco tempo se omitiam e, não raro, aplaudiam a exceção e o arbítrio do regime.

O parlamentar oposicionista comentou que "a recente exoneração do Ministro do Exército, General SILVIO FROTA, a forma como foi decidida, as repercussões, o repúdio às teses do manifesto do ex-Ministro e o conseqüente isolamento político das forças de extrema direita do regime, são bastante significativos, e por dedução, demonstram peso como instrumento de pressão e o espaço político já conquistado pelas forças democráticas em todo País".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1. Durante o período de 27 Set a 27 Out 77, repetiram-se os pronunciamentos de parlamentares oposicionistas contestando o atual regime político brasileiro.

2. Os Dep Est EDSON KHAIR e FLORES DA CUNHA, bem como os Vereadores JOSÉ FREJAT e ANTONIO CARLOS DE CARVALHO vêm mantendo o comportamento anteriormente difundido e se constituem nos porta-vozes da contestação no MDB/RJ.

No período acompanhado foi registrado o engajamento, na campanha, dos Dep Est FRANCISCO AMARAL e PAULO ALBERNAZ e do Vereador CLEMIR RAMOS.

3. Principais tópicos dos pronunciamentos

a. Dep Est EDSON CORREA KHAIR (MDB/RJ), sessão do dia 27 Set:

(...) "ontem, o MDB Regional do Estado do RIO DE JANEIRO de veria estar reunido para dar início à campanha da Constituinte, se gundo uma direção estabelecida pela Convenção Nacional do Partido e, ainda, segundo o requerimento do orador que vos fala.

Alegou o Sr Presidente do MDB, Deputado ERASMO MARTINS PEDRO, a exiguidade do prazo regimental para não convocar tal reunião (...) não vemos mais como postergar a discussão da Constituinte pelo Diretório Regional do MDB. Mesmo porque está idéia já significa, hoje, o sinônimo de diálogo (...) E diálogo para nós quer dizer Constituinte porque, numa infeliz escalada, todas as vezes que o Governo falou em diálogo, o que houve foi porrete na cabeça da Oposição. Quando se falou em diálogo, veio o "Pacote de Abril"; quando se falou em diálogo, veio a cassação do líder ALEN CAR FURTADO (...)

(...) diálogo, hoje, para os emedebistas, significa ouvirto do o povo brasileiro, através da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

(...) Porque a tese da Constituinte, a luta pela Convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte já extrapolava daquele desejo do chamado grupo autêntico e ia buscar suporte nos demais setores da sociedade brasileira, tais como o empresariado, os estudantes e parcelas expressivas dos trabalhadores, dos próprios militares, enfim, de todas as camadas significativas da população.

Então, hoje o MDB, como já foi dito muito bem, que estava como que alheio a essa luta, que já era uma luta de ponderáveis, se não majoritários setores da sociedade brasileira, em prol de uma Assembléia Nacional Constituinte, deixa de estar a reboque e vem à frente dessa luta, expressando, como na realidade deve fazê-lo, a vontade da maioria do povo brasileiro (...)

b. Dep Est PAULO ALBERNAZ (MDB/RJ), na Tribuna da ALERJ, no dia 28 Set 77, respondendo à crítica do Dep Est JORGE LIMA (ARENA/RJ), que repudiou notícia difundida pela imprensa de que o MDB iria pedir uma audiência ao Presidente JIMMY CARTER, quando de sua visita ao BRASIL em novembro próximo, para conversar sobre problemas políticos e institucionais da nossa Pátria:

(...) "aproveitando a oportunidade, desejo responder ao nobre Deputado JORGE LIMA, da ARENA, que fez um pronunciamento ainda há pouco, dizendo que o MDB não devia ter um contato com o Sr JIMMY CARTER, pois eu, como Deputado do MDB, defendo uma filosofia diferente da de S. Exa.

Saiba V. Exa, nobre Deputado JORGE LIMA, que é chegado realmente o momento das reformas. Por isso mesmo, quando o nosso Partido admitiu uma Constituinte, nós também entendemos que é chegado o momento.

É preciso dar tranquilidade ao povo, porque, dessa maneira, também a economia deste País correrá de forma diferente.

Sr Deputado JORGE LIMA, se Deus quiser, haveremos de ter um caminho diferente neste País, porque só assim atingiremos a estabilidade necessária para que o BRASIL possa desenvolver-se".

c. Dep Est FLORES DA CUNHA, sessão do dia 05 Out 77:

(...) "não poderia deixar de trazer para os Anais desta Ca-

sa a minha repulsa a mais uma tentativa de, a pretexto de invocar a lei de Segurança Nacional, punir um jornalista que, pelo desempenho em suas funções, já demonstrou a toda Nação brasileira os seus verdadeiros ideais democráticos. CARLOS CHAGAS foi meu colega na PUC. Conheci-o há anos na PUC e sei das suas tradições e linha de conduta. Não poderia deixar de focalizar neste instante o fato com ele ocorrido e hipotecar-lhe a minha inteira solidariedade de neste momento em que o Governo Federal tenta enquadrá-lo na Lei de Segurança Nacional e trazer o meu apoio, ainda aqui, às medidas tomada pelo Sindicato de Jornalistas e também pela direção do "Estado de São Paulo".

d. Vereador CLEMIR RAMOS (MDB/RJ) na Sessão do dia 5 Out 77, na Câmara Municipal do RIO DE JANEIRO:

(...) "a preocupação constante de todas as classes representativas da nacionalidade brasileira é a volta ao Estado de Direito. Não podemos mais suportar tanta excepcionalidade, é mister que o diálogo iniciado pelo Governo Federal se apresente de forma concreta. É necessário que se estabeleça o diálogo único e exclusivamente para impor determinações próprias; não é admissível que o governo, propondo-se a realizar diálogos estabeleça apenas monólogos ou use um diálogo mascarado o que se chamaria melhor de farsa.

É necessário que a Nação, através de seus órgãos mais atuantes, que todas as classes e entidades, como a Ordem dos Advogados do Brasil, o Episcopado e as associações de classes de trabalhadores e estudantes, afinal toda a Pátria, participe ativamente, trazendo sugestões, mostrando que só há um caminho para a totalidade democrática, a revogação de todos os atos que violentam a Constituição, violentando com ela as garantias inerentes ao cidadão e ao homem.

É importante que todos nós participemos, demonstrando que a excepcionalidade nos dias atuais é nefasta ao desenvolvimento da democracia plena e que o MDB apresenta como alternativa, a Assem-

bléia Nacional Constituinte".

e. Dep Est FRANCISCO AMARAL, sessão do dia 06 Out 77:

(...) "já nos acostumamos, no noticiário diário, a verificar o processo cada vez mais crescente, que visa calar, e emudecer as vozes dos jornais da oposição, no nosso País (...)

(...) além disto, no aspecto individual, temos ainda os processos iniciados contra jornalistas e mais recentemente contra o jornalista CARLOS CHAGAS.

Agora, quero trazer aqui e ler desta Tribuna um manifesto do semanário "O Movimento", dirigido aos seus leitores e ao público em geral, que, também sofrem continuamente o guante da censura, com todos os artifícios, com todas as formas para levá-lo a uma situação de insolvência (...)

(...) isso demonstra que a apreensão de "O Movimento" é mais um dado dentro desse processo de calar as vozes da oposição. Agora mesmo, recentemente, em Nova Iguaçu, tivemos um jornal regional, uma edição circunscrita, alardeado em todo o País como atrelado a um plano de subversão, quando nada disso ocorreu, nada do que foi aventado na imprensa tem qualquer fundamento (...)

(...) No meu modo de ver, isto vem dentro de um processo para desarticular ou para intimidar uma série de propósitos indefinidos, obstaculizando o curso normal da abertura democrática que se procura neste País (...)

(...) uma imprensa livre seria, realmente, um dos primeiros passos para demonstrar a disposição do sistema em chegar à normalidade democrática. Temos que falar em diálogo não em termos abstratos, como que a discutir o sexo dos anjos, mas falar em diálogo, sim, iniciando medidas paulatinas e concretas, demonstrando ao povo e a este País os propósitos que fizeram o sistema chegar à democracia. E fatos como este que acabei de narrar que ocorreu com "O Movimento" e com outros jornais do nosso País como a "Tribuna da Imprensa", constantemente censurada, realmente não demonstram em absoluto propósito do sistema em abertura democrática".

f. Dep Est EDSON KHATR, na sessão do dia 6 Out 77, na ALERJ:

(...) "nossa fala de hoje é no sentido de trazer solidariedade ao jornalista do "O Estado de São Paulo" e "Ultima Hora", CARLOS CHAGAS, um dos nomes mais ilustres do jornalismo brasileiro, que está sendo processado pelo Governo Federal pelo "crime" de se recusar a ser um "dedo duro". Vejam a que chegamos neste País! Chegamos a uma situação tal que o jornalista por recusar-se a informar a fonte de sua notícia, é processado (...) Pois bem, hoje, no BRASIL, CARLOS CHAGAS está sendo processado pelas autoridades por não revelar a fonte em que se inspirara determinada notícia. Nós queremos demonstrar o inteiro despropósito de tal medida do Governo. Mas já sabemos que essa não é uma medida isolada. Faz parte de um elenco de medidas arbitrarias. Toda vez que se fala em diálogo, na realidade, dá com um porrete na cabeça daqueles que querem o diálogo. Assim foi quando o próprio ex-líder da oposição na Câmara pediu diálogo, admitindo um conselho de Estado em que os Ministros Militares teriam maioria. Dias após quando S. Exa - refiro-me ao ex-Deputado ALENCAR FURTADO - pronunciou-se pela televisão, teve seus direitos políticos cassados. E ainda pesa sobre a cabeça do Presidente do Partido da Oposição, Deputado ULYSSES GUIMARÃES, a ameaça de um processo por ter usado o direito que a lei lhe facultava, isto é, a oposição ir à televisão. Ou melhor, o direito que a lei lhe facultava, porque o Governo, agora arbitrariamente, discricionariamente, usando mais uma vez o AI-5, impede a oposição de ir à televisão expor suas idéias.

Portanto, no atentado contra CARLOS CHAGAS e eu chamo atentado, porque isto na realidade constitui um verdadeiro atentado contra os direitos humanos no processo a que esse jornalista está sendo submetido, não é somente ele o ofendido, e toda a imprensa brasileira, todos aqueles que acreditam na liberdade de informação. São todos aqueles que acreditam que o BRASIL possa ainda num futuro, talvez até distante, mas possa ainda viver um dia em liberdade.

Aparte do Dep Est FIDELIS AMARAL (ARENA/RJ):

"Quero apresentar também a minha solidariedade ao jornalista CARLOS CHAGAS. E meus parabéns pela posição que V. Exa vem tomando".

Continuação: EDSON KHAIR (...) "nesta escalada de violência que o País vai assistindo, nós não vemos como olhar com ceticismo a proposição de diálogo, e até com descrença, mesmo total, esta perspectiva de diálogo que o Sen PETRÔNIO PORTELA tenta demonstrar à Nação estar promovendo (...)"

g. Dep Est EDSON KHAIR, na sessão do dia 11 Out 77, na ALERJ:

(...) "o assunto que nos traz à Tribuna é a nossa solidariedade ao jornalista RUI DE MESQUITA, que está sendo processado pelo Governo Paulista, mais especificamente pelo Chefe do Ministério Público Paulista, numa medida que, a nosso ver, não é uma medida isolada, e faz parte de um contexto mesmo de agressões à liberdade de imprensa neste País (...)

(...) entendemos que o Ministério Público, seja ele estadual ou Federal, deve ser colocado sempre em defesa da sociedade brasileira e não em defesa de interesses de governos, seja ele estadual ou federal, porque os governos se sucedem e o Ministério Público deveria estar, por razões éticas e morais, ligado umbelicalmente à defesa da sociedade e jamais em defesa de Governos".

Aparte do Dep Est FIDÉLIS DO AMARAL:

- "V. Exa sabe que a verdade verga, mas não quebra, e quando ela volta ... Disso deve saber este importante órgão de imprensa que é o "O Estado de São Paulo" e que hoje já faz parte da História do Brasil".

h. Dep Est PAULO ALBERNAZ, sessão do dia 12 Out 77, na ALERJ:

(...) "a crise que ora se apresenta, calcada na exoneração do Sr Ministro do Exército não pode, de forma alguma, preocupar o MDB. Naturalmente que num regime democrático os partidos têm por finalidade alcançar o cargo máximo de seu país, que é a Presidência da República. E nós, na insignificância do MDB, que segue uma linha maior, defendemos volta ao estado de direito, o habeas-Cor-

pus, a democracia, afinal, a Constituinte (...)

(...) na verdade, a crise que poderá gerar ou ser gerada com a saída do Sr SILVIO FROTA, o ilustre General, vai somente colocar, cada vez mais, este grande Estado do RIO, onde o MDB vai fazer o Governo do Estado, em situação cada vez mais desesperadora (...)"

i. Dep Est EDSON KHAIR, sessão do dia 13 Out 77, na ALERJ:

(...) "queremos nos congratular com a Sociedade denominada Anistia Internacional, por ter sido apartada para receber o Prêmio Nobel, sobretudo porque está é uma entidade que tem sabido se impor ao respeito, independente de conotação do regime em que haja violação aos direitos humanos (...)"

Em relação ao BRASIL, se ainda não podemos nos incluir entre os países que respeitam, integralmente, a incolumidade do ser humano, não é por falta de vozes, as mais expressivas dos vários setores, seja do Parlamento, seja da OAB, seja da Igreja, seja da ABI, não é exatamente pela omissão desses setores que têm denunciado a agressão aos direitos humanos em nosso País.

Mas nós esperamos e temos mesmo - se não a certeza, porque a certeza é uma coisa muito difícil de se ter - pelo menos a fé de que o BRASIL marchará - sobretudo agora, depois dos últimos acontecimentos - para a normalidade democrática o que no nosso entender, porém só poderá ocorrer com a audiência e a participação de todo o povo (...)

Portanto nós só vemos um meio de superação da crise - se é que a crise existe, se é que ela não é artificial e provocada, porque na realidade se crise existe não é política, é de estrutura - esta crise de estrutura só pode ser resolvida através da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte (...)"

j. Vereador CLEMIR RAMOS (MDB/RJ), na sessão do dia 14 Out 77, na Câmara Municipal do RIO DE JANEIRO, respondendo a aparte do Vereador MURILO MALDONADO (MDB/RJ):

(...) "gostaria de dizer que V. Exa não tem necessidade de

usar o microfone da ARENA para aspirar a ser governo, porque o nosso partido, certamente, ao admitir as regras do jogo, ao admitir, inclusive, um período de excepcionalidade, esperamos que seja o mais breve possível, evidentemente deseja atingir o governo porque tem um programa de governo, porque está preparado para atender aos reclamos da Nação brasileira, tanto Federal, como Estadual ou Municipal. As administrações não desejadas pelo MDB, porque o nosso partido deseja assumir o governo quando lhe for outorgado este direito pela Nação, pela população, através do voto.

Então, terá atingido ao estágio do governo com democracia, e só assim, admitimos governar, e o MDB, tenho certeza, está em constante preparação para assumir este posicionamento (...)

1. Vereador ANTONIO CARLOS (MDB/RJ) na sessão do dia 18 Out 77, na Câmara Municipal do RIO DE JANEIRO, quando abordou o fechamento da fábrica SUDAMTEX:

(...) "se as autoridades constituídas não tomarem providências, os senhores podem ter a certeza "o povo não ficará calado, não aceitará, como nós também não aceitaremos, que o fechamento dessa fábrica seja um ato pacífico. Nós vamos resistir, vamos denunciar e se isso por acaso vier a se consumir, as autoridades deverão arcar com o desgaste de sua política antipopular e antio-perária. Política essa que se preocupa principalmente em manter os interesses internacionais, às custas daqueles que nada tem a ver com a formação histórica do País e que nada tem a ver com as necessidades imediatas do povo (...)"

m. Dep Est PAULO ALBERNAZ, sessão do dia 19 Out 77, na ALERJ:

(...) "quando nos perguntavam se estávamos preocupados com a exoneração do Ministro do Exército, nós respondíamos que não, porque era um problema da ARENA. Mas se estamos preocupados com a volta ao estado de direito, com o habeas-corpus, com a Constituinte, nós podemos reafirmar que estamos, porque ninguém faz oposição à sua Nação. Faz-se oposição a alguém que governa e os atos praticados pelo Governo que consideramos errados. Aí sim, fazemos oposição ao cidadão (...)"

n. Vereador JOSÉ FREJAT (MDB/RJ), na sessão do dia 20 Out 77, na Câmara Municipal do RIO DE JANEIRO:

(...) "estamos recebendo, aqui, uma comunicação do jornal "O Movimento" um Semanário vibrante, editado por pessoas idealistas, patriotas de coragem que enfrentam a situação existente, para mostrar ao povo a situação a que estão relegados os interesses nacionais. Esse jornal, "O Movimento", vem sendo vítima da censura obscurantista, da censura violenta, da censura que quer anestesiar o pensamento brasileiro, que quer ocultar do povo brasileiro a situação lastimável em que se encontra. O Governo usa de toda violência, com a força que tem em suas mãos, para repêlir o trabalho criador da intelectualidade, dos artistas, dos jornalistas, dos escritores, dos compositores a fim de, com isso, ocultar a verdade e favorecer a penetração e o domínio do capital estrangeiro em nossa terra. Nós repudiamos essa censura como ilegal, inconstitucional, arbitrária, opressiva, tirânica e, na história ficará como uma página negra que o povo brasileiro atravessa, mas que breve, esperamos, será empanada pelos ventos da liberdade que se aproxima".

* * *

ESTADO DE SANTA CATARINA

1. O Dep Est (MDB/SC) WALDIR LUIZ BUZATTO, na sessão de 05 Out 77, da Assembléia Legislativa de SANTA CATARINA, proferiu discurso, do qual destacam-se os seguintes tópicos:

a. "... Entendemos que é chegada a hora, após treze anos em que o Regime Revolucionário manda nesta Nação, da pacificação, da redemocratização. E não é possível a redemocratização com a existência do Ato Institucional nº 5. É preciso que o mesmo seja eliminado do nosso meio, sem o que jamais haveremos de alcançar a redemocratização desta Nação... "

b. "... A Revolução de 1964 que traz no seu bojo, como principais dogmas, o combate à subversão, o combate à corrupção, mas que ao lado disto prometeu à Nação inteira redemocratizá-la, tem de cumprir, hoje ou amanhã, com este mandamento, com esta promessa solene feita em todas as praças públicas desta Nação.

Sim, pois já não cumpriu com outros compromissos, por exemplo, o combate à corrupção! Que corrupção combateu a Revolução de 1964? Se sabemos que em SANTA CATARINA a Subcomissão Geral de Investigação procedeu a várias investigações, elaborou inquéritos (dentro da CELESC, dentro do DAES ...), e com toda a sua força, escudada pelo próprio 5º Distrito Naval, aqui sediado e que tem predominância nos Estados sulinos, não teve condições de punir ninguém, nem mesmo de denunciar a quem quer que seja!"

c. "... A corrupção em SANTA CATARINA e, ao que sabemos, pelo BRASIL afora campeia, quase oficializada. Quem a pratica, o faz sob os olhares complacentes do Governo que aí está. Ninguém é punido, neste Estado, como corrupto, como ladrão; no entanto, sabemos que é assaltado de uma maneira pior do que se o fosse a própria mão armada, há décadas e mais décadas.

Ninguém foi punido; este dogma da Revolução de 1964, portanto, não está sendo cumprido."

d. "... Nós precisamos mesmo da revogação desse instrumento de força, desse ato de exceção que tem proporcionado a condenação im piedosa que tem proporcionado um verdadeiro massacre nesta Nação. Há homens inocentes que sem o direito de defesa foram tolhidos de todos os seus direitos brasileiros, foram cassados, alguns expurgados, outros condenados ao exílio, sem que pudessem ter dito que não subverteram, que não roubaram, sequer, um centavo desta Nação.

Enquanto ao lado de tudo isto, os grandes corruptos, os grandes ladrões, os grandes "lesa pátria" continuam por aí, soltos, e muitas vezes, tomando parte de forma decisiva na vida administrativa desta Nação ..."

2. O Dep Est (MDB/SC) WALMIR WAGNER, em 26 Out 77, na Assembléia Legislativa, ao comentar a campanha nacional contra a inflação, instituída pelo Governo, declarou que:

a. "Nos programas de rádio e televisão insiste-se para que o povo discuta; que faça valer a sua força; que pressione e se una. E nós perguntamos e levantamos a questão, de que forma? Se as fórmulas até então existentes (no caso, os sindicatos, os diretórios estudantis), estão a sofrer intervenções, a viver sob o látego, como é o caso dos estudantes e dos políticos, respectivamente, do Decreto Lei 477 e do AI-5".

b. "O que, então, essa campanha nacional quer dizer ao nosso povo? Quer dizer que tudo isso não passa de mais um engodo; que tudo isso não passa de uma fórmula de desviar a atenção do povo para o problema que é mais crucial! Quer-se, enfim, atribuir a culpa ao povo; quer-se responsabilizá-lo pela inflação. O povo, hoje, é o responsável pela inflação".

c. "... Este Governo assumiu em 1964, e uma das críticas que fazia ao que acontecia anteriormente, um dos motivos de ter assumido, um dos motivos do movimento foi, justamente, a inflação galopante. E, depois de treze anos, começa (ao menos é o que a campanha diz), a culpar o povo pela inflação em nosso País".

d. "... têm-se a impressão, justamente no BRASIL, de que o feirante é o responsável pelos desmandos que acontecem nesta Pátria! A greve, que é bem espelhada numa daquelas propagandas da televisão, não é contra o Governo, não é contra a SUNAB, não é contra a política errônea em termos de agricultura neste País, é contra o feirante!"

e. "... Se o Governo Federal, através dessa campanha, está a dizer ao povo brasileiro que se una, que faça valer suas forças, que pressione, que forme entidades de classe, os nossos parabéns a ele, se quiser dizer isto ao povo brasileiro!"

f. "... Mas a grande dúvida permanece, se ele estiver incentivando o povo a pressionar, se ele estiver incentivando para que nós comecemos a entender realmente aquilo que nós podemos fazer como povo, então as primeiras medidas deverão partir do próprio Governo, ou seja, a eliminação da intervenção em sindicatos; a eliminação do Decreto Lei 477, que está aí a impedir os órgãos representativos da classe estudantil de reivindicarem aquilo que realmente desejam os estudantes brasileiros".

g. "Por isso, a nossa grande dúvida: que justamente essa campanha nacional desencadeada pelo Governo Federal não passe de um engodo a tentar transferir a responsabilidade para o povo, quando a mesma é de meia dúzia que está a dirigir esta Nação".

ESTADO DE SERGIPE

O Presidente do Diretório Regional do MDB/SE, TERTULIANO AZEVEDO, foi o autor do pronunciamento mais contundente, proferido pelos opositoristas envolvidos na campanha contestatória ao Regime e à Revolução.

Do referido pronunciamento, destaca-se:

"A oposição não pode pactuar com o Governo, na institucionalização do chamado mecanismo de defesa do regime, sob pena de contribuir para legalizar a exceção. Só existe um caminho a seguir para a volta ao estado de direito e às liberdades democráticas: a convocação de uma Assembléia Constituinte. A crise política atual não tem origem no bipartidarismo, mas no regime de exceção que está sendo imposto ao povo brasileiro; de nada adiantará a criação de novos partidos se a classe política continuar marginalizada, limitando-se a homologar as decisões ditadas pelo sistema militar. Os militares que estão no poder jamais contarão com o apoio do MDB".

* * *

CONFIDENCIAL

065



GTC., em 10 / NOV / 19 77
A AC, em 10 / NOV / 19 77.

AS

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 162/15/AC/77



DATA : 21 de outubro de 1977
ASSUNTO : CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
ORIGEM : AC/SNI (PRG Nº 10.973/77)
REFERÊNCIA : INFÃO Nº 157/15/AC/77
DIFUSÃO : CH SNI
ANEXO : Os relacionados no parágrafo nº 5

103369

1. Prosseguiu, durante o mês de agosto de 1977, o movimento contestatório emedebista iniciado após as reformas políticas de Abr 77.

2. Os principais líderes da campanha são os já identificados nas Informações anteriores sobre o assunto, assim como permanecem inalterados os grupos de apoio representados pelos diversos setores de oposição ao Governo.

3. Da mesma forma, não foram registradas alterações na tônica dos pronunciamentos, de um modo geral, os quais continuam a constituir-se em pregação comuno-contestatória.

4. Como novidade a ser ressaltada nas atividades contestatórias no período considerado, está a inclusão, no repertório de temas utilizados pelos parlamentares oposicionistas, da "Carta aos Brasileiros", de autoria de GOFFREDO TELLES.

CONFIDENCIAL

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 162/15/AC/77.....fls 02)

Por outro lado, observou-se a manutenção da convocação de Assembléia Constituinte, com os objetivos citados no documento da referência.

5. A N E X O S

- A - Atividades contestatórias na BAHIA;
- B - Atividades contestatórias no CEARÁ;
- C - Atividades contestatórias no MARANHÃO;
- D - Atividades contestatórias no PARANÁ;
- E - Atividades contestatórias em PERNAMBUCO;
- F - Atividades contestatórias em SANTA CATARINA;
- G - Atividades contestatórias em SÃO PAULO;
- H - Atividades contestatórias em SERGIPE.

* * *

ESTADO DA BAHIA1. Vereador MARCELO RIBEIRO CORDEIRO (MDB/BA)

"Nós vivemos hoje na dualidade da lei e antilei, do direito e antidireito; no particular, no mesmo passo que o Governo articula autonomia dos municípios, usurpando seus direitos, emenda a Constituição e permite que os vereadores, representantes do poder municipal, participem do Colégio Eleitoral para eleição indireta dos governadores estaduais, num aparente fortalecimento do poder dos municípios, mas usurpando a soberania popular".

"Se a União de Vereadores do BRASIL é necessária e reflete um incentivo político, o seu passado e sua atuação, até o presente, está comprometida por uma estrutura antidemocrática na escolha de seus dirigentes, que se perpetuam no poder, num conformismo condenável e que não assumem o papel reivindicante que a vida e a situação dos municípios lhes confere, numa atitude servil às autoridades que detêm o poder. O que queremos, nós do MDB, é gerar um movimento entre os vereadores brasileiros, no sentido de uma revisão profunda dessa situação, para transformar a União num fóro de debates dos problemas circunstanciais".

2. Dep Est ELQUISSON DIAS SOARES (MDB/BA)

"Somente um texto constitucional nascido de uma Assembléia Nacional Constituinte pode levar o País à estabilidade política e a caminho seguro rumo a seu futuro. As fórmulas de laboratórios tantas vezes tentadas, não só vêm embaçadas de ilegitimidade, não traduzindo a preocupação da Nação, como têm se mostrado ineficazes até aqui".

"O que é importante para o povo brasileiro não é ser um militar ou mesmo um civil, suceder o Presidente GEISEL. Importa é que ele seja eleito pela vontade do povo. Nós temos a advogar a continuidade que existe no momento; dois a três lunáticos do

nível de BOAVENTURA, JOSÉ BONIFÁCIO e DINARTE MARIZ, contra a esmagadora maioria das Câmaras de Vereadores, Assembléias Legislativas e do Congresso Nacional".

- "Não se conhece na história da humanidade, nenhum precedente de uma revolução permanente. Elas sempre são atos de força que rompem uma determinada ordem social, mas que devem ter um tempo de duração bastante pequeno. Uma revolução permanente seria a perpetuação da instabilidade até mesmo dos seus responsáveis, que devem ser sempre pessoas voltadas para a realização do bem comum e da paz social".

3. Dep Est ARISTEU ALMEIDA (MDB/BA)

"As altas cúpulas militares ainda não se convenceram de que é necessário uma efetiva abertura democrática, pela discussão dos problemas nacionais e conseqüente encontro de soluções que atendam aos anseios das camadas trabalhadoras da cidade e do campo. Os militares ainda resistem no controle quase absoluto do poder, que tem sido manipulado em benefício das elites do País, através de grupos econômicos".

* * *

1. Principais líderes da Campanha

Deputado Federal PAES DE ANDRADE e Deputados Estaduais ALFREDO MARQUES e FAUSTO ARRUDA.

2. Grupos Políticos ou não, que apoiam e/ou participam da campanha

A campanha contestatória continua restrita a alguns parlamentares da área e aos artigos publicados no "CORREIO DO CEARÁ" pelo Jornalista WALTER GOMES.

3. Municípios onde Vereadores do MDB mostraram receptividade

Registrou-se no município de BARBALHA/CE, pronunciamento contestatório emitido pelo Presidente da Câmara, Vereador/MDB, JOÃO BOSCO SÁ CAVALCANTI.

4. Tópicos dos Pronunciamentos mais contundentes

a. JOÃO BOSCO SÁ CAVALCANTI, (único Vereador eleito pelo MDB no Município de BARBALHA/CE), assim se pronunciou sobre o requerimento do Vereador LUIZ ROBERTO CORREIA SAMPAIO (ARENA), solicitando congratulações ao Presidente da República pelas reformas feitas durante o recesso do Congresso Nacional.

"Não concordo com as medidas tomadas pelo Presidente da República em fechar o Congresso em face da atitude assumida pela oposição".

"Isto não significa segurança, apenas uma tomada de medidas casuísticas para prejudicar o MDB, que soube se comportar com altivez nos presentes episódios do projeto da reforma judiciária".

"As medidas governamentais foram somente para aniquilar e escravizar o povo e o Partido da Oposição".

Acrescentou ainda: "Não comemorei o 31 de Março, devido aos episódios ocorridos ultimamente" e em sinal de protesto, retirou-se do recinto.

b. Deputado Estadual ALFREDO DE ABREU PEREIRA MARQUES, MDB/CE, durante a sessão da AL/CE, realizada em 21 Jun 77, após discorrer sobre a reforma política verificada na ESPANHA, louvando a "volta ao Estado de Direito" daquela Nação, assim se expressou:

"Há treze anos que se implantou uma Ditadura no BRASIL, também sob o pretexto de salvar o País e assegurar o pleno funcionamento do Regime Democrático e essa Ditadura vem se perpetuando, apesar do repúdio do povo brasileiro".

"O brasileiro, por sua própria formação, repudia o Estado Totalitário, mas o Governo, através da força, vem mantendo o regime de excessão no País. Ignora a opinião pública nacional, a esta altura representada pela voz das Igrejas, dos Estudantes, dos Advogados, dos Intelectuais que vêm se manifestando contra o regime e pedindo a restauração do Estado de Direito".

"O Governo brasileiro, no intuito de evitar nova derrota, dessa vez muito mais fragorosa, sob o pretexto de promulgar uma reforma no Judiciário (que o Legislativo rejeitara, por ser contrária aos interesses nacionais), decretou o recesso do Parlamento. Procedeu profunda reforma na Legislação Eleitoral, transformando a eleição direta para Governador em eleição indireta, estabelecendo que 1/3 dos Senadores da República deveria ser indicado pelo voto indireto, mudando o colégio eleitoral, transformando a regra do jogo para conseguir se manter no poder".

"A manobra feita pelo Governo através do "Pacote de Abril", deu um resultado absolutamente negativo, com a opinião pública se rebelando contra as medidas. As reformas terminaram por levar várias classes a sair para a rua num protesto que mereceu o apoio do povo brasileiro".

071

"Não existem outras razões a motivar os movimentos estudantis no Centro Sul do País. A rebelião da Imprensa contra a Censura, a posição da Igreja combatendo frontalmente os desmandos do Governo, enfim, todas as categorias, todas as atividades, todos os setores sociais do País que se posicionam em defesa da restauração do Estado de Direito no País".

c. O Deputado Estadual HAROLDO SANFORD, ARENA/CE, a respeito da Carta publicada por ocasião do Sesquicentenário dos Cursos Jurídicos no BRASIL, emitiu o seguinte parecer:

"Um hino as liberdades democráticas em acordo com a honra e a dignidade dos juristas de nosso País".

* * *

CONFIDENCIAL

ESTADO DO MARANHÃO1. Principais líderes da Campanha

DOMINGOS FREITAS DINIZ NETO, Presidente do Diretório Regional do MDB/MA e o Dep Est JACKSON KLEPER LACO.

2. Grupos Políticos ou não, que apoiam e/ou participam da Campanha
Restrito aos parlamentares do MDB na AL/MA.3. Municípios onde Vereadores do MDB mostraram receptividade
Registrou-se adesão à campanha apenas na Capital4. Tópicos dos Pronunciamentos mais contundentes

a. Vereador SEBASTIÃO ARAÚJO, líder do MDB na Câmara de LÃO LUIS/MA, criticou o Governo, pela cassação do Dep Fed ALENCAR FURTADO, acrescentando que enquanto assistia aos pronunciamentos, pela TV, dos oposicionistas, sentiu-se como se estivesse realmente caminhando para a plenitude democrática, aspiração maior do povo brasileiro, e no entanto dois dias após anunciava-se a cassação, ato que muito o entristeceu.

b. Vereador HÉLCIO SILVA, recentemente empossado, após solidarizar-se com o líder da bancada, assim se expressou:

"Um ato de arbítrio praticado pelo Governo brasileiro, contra os verdadeiros líderes democratas brasileiros".

* * *

ESTADO DO PARANÁ1. Dep Est BENEDITO LÚCIO MACHADOa. Em 08 Ago 77, na AL/PR:

"Quando um regime impõe ao seu povo o cerceamento da liberdade necessária ao seu crescimento e ao desenvolvimento de seu País, e o caos e o desequilíbrio são os aspectos que se podem observar em todos os setores da atividade humana.

São as empresas que pedem concordata; são os lavradores que abandonam a terra e vêem cerceadas suas capacidades de trabalho produtivo; são os operários que não resistem mais ao empobrecimento; são os funcionários públicos que sofrem o terrível congelamento de vencimentos. Enfim, são todas as classes laboriosas desta Nação que estão sofrendo a violenta e horrível inflação e desproteção do Governo.

A própria imprensa no seu sacrossanto dever de informar, combater e até de tomar posição de contestação a atos do Governo, amedrontada com o regime e com a força, muitas vezes contra a vontade de parte da empresa que ela é, passa a servir os poderosos e finge esquecer a miséria do povo.

Além de avassalar a economia do povo, um regime que pretende não dar liberdade à sua gente, o empobrece na decorrência dos dias. É como se fosse uma indústria de delinquentes provocada pela miséria, pelo sofrimento, pelo abandono e pelo afastamento do próprio povo da Nação.

... E o Governo dorme. Dorme o triste sono latente da miséria nacional, do abandono daqueles que produzem, com sacrifício e com o suor do seu rosto ..."

b. Em 11 Ago 77, na AL/PR

"... quer me parecer que estamos realmente vivendo o fim dos tempos.

Vimos ontem o pronunciar do Ministro JARBAS PASSARINHO, que denunciava ao BRASIL que a democracia só poderá vir, na sua plenitude a este País, depois que a Nação pagar as suas dívidas, as suas contas.

Nós sabemos que hoje, o BRASIL deve aos seus credores aproximadamente 40 bilhões de dólares, dívida esta que teve o seu crescimento neste espaço de 13 anos, uma representação da maior violência de endividamento de um País.

Que esperança teremos? Para quando poderemos esperar que este BRASIL tão massacrado e tão vilipendiado pelo cerceamento do direito, tenha o retorno da democracia plena, da liberdade de dizer, da liberdade de contestar, da liberdade de instalação de unidades para o crescimento e o desenvolvimento deste País, que desgraçadamente a cada dia que passa, impõe sobre os seus filhos o jugo da violência, da decepção e o desespero, do enfraquecimento e até do cerceamento para a caminhada importante da cultura e do seu próprio desenvolvimento".

c. Em 17 Ago 77, na AL/PR

"... O Marechal CASTELO BRANCO não conseguiu cumprir a sua obra. O destino o arrebatou de maneira inesperada e definitivamente do campo de luta. Seus sucessores, pretenderam não acatar os seus pensamentos e sentimentos de retorno do País ao perfeito Estado de Direito. Pretenderam os seus sucessores a continuarem na caminhada de determinantes, às vezes, pela força, muitas vezes, pelas ameaças. E, sempre se servindo das leis excepcionais ..."

"... Não basta o poder conquistado almejam muito mais, e, passam a pretender algo que não sabem definir exatamente, e assim, se desesperam, porque estão vendo este País desesperado, estão sentindo o perigo violento do empobrecimento nacional, estão começando a sentir o choro e o ranger dos dentes da multidão brasileira".

"... A carta aos brasileiros, a nosso ver, foi uma das maiores e a mais cruel das verdades dita a público e ao poder. Nem por isso mesmo, o poder manifestou qualquer estremecimento apesar de o referido documento, representar maior libelo de condenação ao exercício de exceção e do uso do arbítrio pelo poder, este fato, parece ter passado despercebido pelo Sr Presidente da República, que insensível ao acontecimento preferiu não se ater com profundidade sobre o acontecimento".

"... Se o Poder Político, verdadeira representação do Povo, não teve agora condições para acordar o poder dominante, do perigo que corre a Nação; que seja a manifestação das classes, que seja a 'Carta' dos Juristas, o despertador para o retorno do País ao Estado de Direito, tão esperado pela Nação; ainda mais, quando esse documento surgiu, apareceu e teve ampla divulgação, na oportunidade em que é negado o direito e caracterizado o desprezo das conquistas do saber, sempre transmitidos às gerações".

"... A cada dia que passa, esta Nação caminha cada vez mais a passos largos; caminha cada vez mais depressa para o caos e para o desequilíbrio total ..."

d. Em 25 Ago 77, na AL/PR

"Vivemos de fato e por determinação de direito emanados de um poder prepotente, num País de escravos; num País que se empobrece a cada instante de sua caminhada; num País que empobrece o seu povo e chega a envergonhar a sua gente".

"... É realmente este País um País de escravos, um País desgovernado, um País em que seus governos dormem o sono latente da miséria nacional; um País que não permite ao seu povo convocar o Governo para a resolução dos problemas nacionais; um País que, desgraçadamente, caminha para o caos e para o desequilíbrio. É um País que, infelizmente, faz proliferar, a cada dia que passa, diante dos choros e ranger de dentes da multidão brasileira, para uma miséria maior. Enriquecem os bancos, enriquecem os grupos, enriquece até o Governo que capitaliza toda

a economia do povo para o seu tronco, para a sua água, o empobrecimento de milhões de brasileiros. É preciso que haja manifestação uníssona da representação do povo em todos os Parliamentos, desde as Câmaras Municipais até o Senado da República, na tentativa de acordar este Governo que dorme o sofrimento, o sacrifício e a miséria da gente brasileira".

2. Dep Est WALDENICIO BARBALHO

Na sessão do dia 01 Ago 77 da AL/PR, ao pronunciar discurso comentando a cassação de ALENCAR FURTADO, proferiu pesadas críticas ao regime. Do seu pronunciamento destaca-se:

"... Aqui estou no exercício soberano do direito parlamentar de crítica que me foi legitimamente outorgado pelo povo nas eleições de 1974. Aqui estou, repito, para proclamar, o dever indeclinável de espontânea solidariedade ao ex-líder do MDB na Câmara Federal, que a exemplo de tantos parlamentares dignos e honrados, recebeu do supremo julgador a sentença cruel, impiedosa, definitiva e final".

"... Os meus e os filhos do ilustre Deputado sacrificado pelo regime nasceram na mesma cidade de PARANAÍ, onde também nascemos, o ALENCAR e eu, para a vida pública, honrados pela escolha popular. Alí está o nosso berço político.

"Das quatro ilustres figuras emedebistas, uma teria que ser cassada para o Governo mostrar aos governados a coesão das Forças Armadas e o poderio da Revolução em marcha. A preferência recaiu naturalmente no líder do MDB para o Governo também demonstrar à Nação inteira a fragilidade da Oposição".

"... O poder revolucionário está negando ao povo o direito de representação legitimamente outorgado aos parlamentares. As cassações, fruto do arbítrio, fundamentadas no Ato Institucional nº 5, que dá ao Presidente da República até o poder de derogar a Lei Maior, a Carta Magna, a Constituição da República Federativa do BRASIL transmitem aos representantes do povo a lição que não pretendo para os meus eminentes colegas e muito

menos para mim e para os meus filhos: a lição da omissão, do medo ou da covardia".

"... Hoje, no conceito do "mais alto dos poderes", que se instalou no País, tem o parlamentar brasileiro, vítima do famigerado ato de exceção, classificação hierarquicamente inferior ao criminoso, ao mendigo, ao escravo, ao mais miserável dos homens: porque, injustiçado, humilhado, cassado, privado do sublime ideal de defender os interesses da Pátria, não tem direito nenhum, senão à vida física já que lhe impuseram a morte cívica".

"... A morte, é um acontecimento natural, como o é o nascimento. O que não é natural, é a eliminação pura e simples do homem, da vida pública. É a sua condenação sem a concessão de qualquer direito de defesa. É a decretação de sua morte política".

3. Vereador HEITOR FRANCISCO IZIDORO (GUARAPUAVA/PR)

Em 15 Ago 77, apresentou à Câmara Municipal de GUARAPUAVA/PR, um requerimento de congratulações ao Dep Fed FREITAS NOBRE, pela sua investidura no cargo de líder do MDB. Apresentou, ainda, a seguinte justificativa:

"Como é do conhecimento de todo aquele que acompanha a política nacional, o MDB mais uma vez foi vítima de atos de exceções que tirou da vida pública brasileira um dos grandes batalhadores em favor da democracia, da liberdade, da justiça e dos direitos humanos, ALENCAR FURTADO. A ele não mais foi dado o direito de falar a verdade e defender o povo e o Estado que representava; mas não faltará fibra e inteligência ao escolhido para substituí-lo, o Dep FREITAS NOBRE, cuja experiência, maneira de se pronunciar e proceder não serão amedrontadas pela violência do arbítrio, pelo desmando dos déspotas, dos absolutistas, prepotentes e ditador dissimulado em democrata. Sabemos que muitos serão sacrificados por defenderem os humildes e os simples e principalmente aqueles que estão grangeando a sim-

CONFIDENC'AL

078 06 -

patia popular e as lideranças. Entendemos que, quem manda é o povo e só em quem o povo confia, este terá o Poder. Tudo está mostrando que a consciência desperta, está viva, se reergue e não se acha disposta a sofrer os coices da brutalidade, imbecilidade e ferocidade. Bem disse RUY BARBOSA: 'o túmulo dos que caem com a fé e a justiça, é a porta da ressurreição!'

* * *

CONFIDENC'AL

ESTADO DE PERNAMBUCO

1. Além dos já citados nas Informações anteriores, não foram identificados novos parlamentares oposicionistas engajados na campanha contestatória do MDB.

2. O Boletim "O Momento", órgão oficial do MDB/PE vem, constantemente, através de seus artigos, contestando as medidas e as decisões do Governo Federal, constituindo-se desta forma, um importante veículo de divulgação da contestação oposicionista.

3. A nível municipal, o movimento deflagrado pela Oposição é articulado através dos encontros políticos promovidos pelo Setor Jovem do MDB/PE, os quais estão encontrando boa receptividade por parte de alguns Vereadores oposicionistas.

4. Durante o mês de agosto de 1977, observou-se um certo retraimento por parte dos Parlamentares oposicionistas, no que diz respeito aos seus pronunciamentos contestatórios. Entre os mais acerbados salientaram-se os transcritos a seguir:

a. Em sessão realizada no dia 01 Ago 77, o líder do MDB, Dep Est EDGARD MOURY FERNANDES SOBRINHO, primeiro orador a ocupar a tribuna, após o recesso de julho, protestou contra a cassação do Dep Fed ALENCAR FURTADO, considerando a medida "arbitrária e ditatorial, merecendo, portanto, o total repúdio da bancada oposicionista, sobretudo por se tratar de um dos nossos mais ilustres parlamentares".

Protestou ainda o Deputado MOURY FERNANDES contra a decisão do Governo Federal em vetar o acesso dos Partidos e ao rádio e à televisão, tachando a medida "como mais um ato de força e arbítrio, atingindo homens de maior conceito em nosso País, como é o caso do ex-líder emedebista na Câmara, bem assim as entidades democráticas";

b. O Deputado MARCUS ANTONIO SOARES DA CUNHA na sessão do dia 09 Ago 77, ao analisar a "Carta aos Brasileiros", disse que o manifesto ora lançado ao País "tem o mesmo significado da entrevista de JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, no fim do Estado Novo".

c. Durante o discurso realizado na Assembléa Legislativa/PE, na sessão de 11 Ago 77, o Deputado Estadual MARCUS ANTONIO SOARES DA CUNHA, por ocasião da passagem dos 150 anos de existência dos Cursos Jurídicos no BRASIL, enfatizou, entre outros, os seguintes tópicos:

"Não temos culpa, Senhores convidados e Deputados, se o passado da Casa de Tobias é assinalado pela maior presença dos subversivos. Como do mesmo modo não podemos censurar o ilustre Presidente da Ordem dos Advogados do BRASIL, Dr OTÁVIO LOBO, quando confirma pelos jornais os anseios generalizados de normalidade democrática, expressos na denominada "Carta aos Brasileiros". Lamentamos que o esquincentenário da fundação dos Cursos Jurídicos no BRASIL combine com o eclipse do direito em nossa Pátria. Deploramos o fato de que justamente hoje, dia 11 de agosto, os estudantes de direito do RECIFE, estejam impedidos de comemorar a data no recinto da sua Faculdade, fechada por "determinações superiores". Lastimamos a "última forma" que ordenaram na programada exposição de escritos, documentos e publicações várias, sobre o sesquicentenário a qual seria aberta a visitaçãõ pública, com solenidade o júbilo. A visão dos dias atuais deturpa a glória da efeméride que estamos festejando. Cento e cinquenta anos de Cursos Jurídicos num clima de anti-lei, as Universidades policiadas, o direito de expressão comprimido, as liberdades democráticas conspurcadas, sem que parta dos poderes públicos ou seja alimentado por eles a perspectiva de um entendimento, a intolerância gerando outras intolerâncias, porque quando a força bruta entra por uma porta, o bom-senso desce pelos porões, como recurso de defesa. Por conseguinte, a melhor maneira de festejarmos hoje o aniversário dos nossos cursos jurídicos é, cada um de nós, acima de divergên-

cias de quaisquer espécies, buscar a normalidade democrática, devolvendo o País ao Estado de Direito. O que existe no BRASIL, hoje, é indigno do sesquicentenário que comemoramos. Acima da Lei está a Constituição, acima da Constituição está o Ato Institucional, ao lado deste se encontra o Decreto Lei 477, e acima de todos o Presidente da República. Este é, portanto, um regime tirano. E uma sociedade onde esse regime se implanta é uma tirania e o povo que aceita tal sistema é um povo escravo. Os altos interesses da Pátria reclamam a normalização Institucional, com as garantias dos cidadãos assegurados. Ou somos levados conscientemente a assumir esse papel histórico, ou não seremos dignos da admiração dos pósteros. Foi o que disseram os juristas paulistas.

Pedindo uma Assembléia Nacional Constituinte e exaltando, também, a mulher brasileira, na figura da Advogada TEREZINHA ZERBINE, fundadora do Movimento Feminino pela Anistia, exaltando o Direito, a legalidade, a democracia e a liberdade, eis como, decidimos, nesta hora que nos aproxima da madrugada, homenagear o Sesquicentenário da Fundação dos Cursos Jurídicos no BRASIL, inclusive, estendendo a mão, como no passado, a gloriosa Faculdade do Largo do São Francisco, em SÃO PAULO".

d. O recente pronunciamento do líder do Governo na Câmara Alta, Senador EURICO REZENDE, pedindo cautela quanto às denúncias de violação dos Direitos Humanos do País, foi criticado pelo Dep Est MDB/PE MARCUS ANTONIO SOARES DA CUNHA que leu, da tribuna da Assembléia Legislativa, na sessão de 22 Ago 77, o texto do telegrama por ele enviado àquele Senador e também difundido aos Senadores emedebistas ITAMAR FRANCO, MAURO BENEVIDES e LÁZARO BARBOSA, que abaixo é transcrito na íntegra:

"A cautela recomendada pelo Sr aos homens públicos que têm a coragem de denunciar violações dos Direitos Humanos em nosso País, falta, sem dúvida, a V. Exa., sempre disposto a

louvar os poderosos e defender uma situação de excepcionalidade que está levando a intranquilidade e insegurança a todos os seguimentos da sociedade. Caso V. Exa. e o Governo ao qual serve, com tanto entusiasmo, estejam realmente interessados em apurar a situação dos Direitos Humanos no BRASIL, recomendo atender à sugestão do Senador ITAMAR FRANCO, no sentido de reativar o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, que há tanto tempo não se reúne, porque o Ministro da Justiça não quer.

Gostaria que V. Exa. me respondesse onde se encontra o estudante pernambucano FERNANDO SANTA CRUZ, desaparecido há mais de quatro anos, presos pelos Órgãos de Segurança, e até hoje não encontrado. Lembro ao ilustre líder arenista do Senado que a mulher de FERNANDO SANTA CRUZ é uma daquelas viúvas do talvez e o seu filho, órfão do quem sabe, de que falou o Deputado ALENCAR FURTADO. Peço também que V. Exa. diga onde se encontra EDUARDO COLLIER, de tradicional família pernambucana, igualmente desaparecido, depois de preso, lembrando que a família do jovem não sabe se deva ou não providenciar seu atestado de óbito. Quanto aos fatos da Penitenciária Barreto Campelo, na Ilha de Itamaracá, aconselho a rever antecedentes de ocorrências lamentáveis ali verificadas, como, por exemplo, greve de fome dos presos políticos, para fazer valer os seus Direitos Humanos. Adianto que a palavra do ilustre Presidente da OAB, em PERNAMBUCO, relatou a situação encontrada durante sua visita àquela penitenciária, o que não significa que era a mesma existente antes da sua ida. Mandarei, pelo correio, cópias das cartas dos presos de ITAMARACÁ, bem como de dona LUCIMAR, esposa de SAMUEL, para que V. Esa., tanto quanto eu e o Presidente da OAB, seja destinatário das reclamações ali contidas. Saudações, Deputado MARCUS CUNHA, vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa de PERNAMBUCO".

e. Em pronunciamento feito na Câmara Municipal do RECIFE, na sessão de 23 Ago 77, o Vereador da Oposição, LUIZ VIDAL SILVA,

defendeu a volta do País "à plenitude de um Estado de Direito . Na verdade nunca tivemos no BRASIL um Governo democrático, com a valorização das massas trabalhadoras rurais e até urbanas, com o estímulo à cultura nacional, ao artista brasileiro e a outras classes. Sempre fomos uma Nação espoliada interna e externamente".

Afirmou ainda o representante emedebista, referindo-se aos Direitos Humanos, que "todos os segmentos da sociedade se manifestam, a cada dia, reclamando contra a falta de garantias individuais, a insegurança, a corrupção em certos setores oficiais, a violência e o desaparecimento em escala crescente das empresas brasileiras em virtude da penetração das multinacionais de todas as origens".

* * *

1. Dep Est MIRACI DERETI

Na sessão de 01 Ago 77, na AL/SC, proferiu violento discurso do qual destacam-se os seguintes trechos:

"...E à medida que os dias, os meses e os anos passam as perspectivas de uma luz nas sombras tornam-se menos alentadoras. As expressões retóricas de intenções democratizantes dão lugar a atentados da maior violência contra pessoas e instituições. As prisões arbitrárias, as torturas e a pura castrante são ainda constante que desafiam os espíritos benevolentes e mais desarmados, que em qualquer migalha de concessão do sistema buscam enxergar boas intenções.

Até quando seremos forçados, em nossa boa fé, a admitir algum vislumbre de esperança? Até quando seremos forçados ao exercício da paciência do JÓ diante dos ferimentos que chegam a nos mutilar? Propõem-nos o diálogo, mantendo sobre nós o látigo suspenso. Se fôssemos os únicos a permanecermos sob a constante ameaça da vergasta estenderíamos patriótica uma atitude silenciosa que impedisse a opressão sobre a Nação. Mas não é apenas sobre nós que paira o espectro da ameaça. Sobre o estudante. Sobre o intelectual. Sobre o operário. Sobre os ministros de Deus. E neste momento não tememos repetir a frase de Dom PAULO EVARISTO ARNS, referindo-se à ameaça de expulsão que pesa sobre o Bispo Dom PEDRO CASALDÁLIGA: "Expulsar um bispo significa expulsar a Igreja. É declaração aberta e pública de perseguição à Igreja". Roguemos a Deus, Senhores Deputados, para que tal arbitrariedade não venha a ser perpetrada. Resta-nos, além das nossas convicções, a esperança de que Deus ainda zele por esse País".

2. Dep Est DEJANIR DALPASQUALE

Em 01 Ago 77, na AL/SC, proferiu discurso comentando a cassa

ção de ALENCAR FURTADO, no qual fez as seguintes críticas ao Governo:

"... Parece que hoje vivamos momento mais difícil que aquele de 1964, 1966 ou 1968. Já vai longe o ano no qual se iniciou a Revolução Brasileira com as promessas (desde o início e repetidas pelos diversos Presidentes que se sucederam na Presidência da República) do restabelecimento da Democracia na nossa Pátria. Este ano de 1977 ficou manchado pela violência da aplicação, por diversas vezes, do Ato Institucional nº 5, haja vista o caso do líder do MDB na Câmara dos Deputados ...

... Assistimos há poucos dias à edição do Ato Complementar nº 104 que atingiu os Partidos Políticos. E não se diga que atingiu somente o Movimento Democrático Brasileiro porque tirou, também, da Aliança Renovadora Nacional a oportunidade do uso da televisão e do rádio ...

... Assistimos à violência deste ato, sem a consulta a quem quer que seja. Parece-nos que o medo da vitória nas urnas, do Movimento Democrático Brasileiro, no ano de 1978, faz com que o Sistema cada vez mais oprima ...

... Usam, todos eles, dos artifícios legais e ilegais para impedir que o Movimento Democrático Brasileiro prossiga na sua caminhada que não é de violência, que não é de arbitrariedade, mas de pregação e liberdade em defesa da Democracia, desejando a participação de todos, a formação de novas lideranças brasileiras e em especial, uma Pátria livre, um povo com liberdade de pensamento e ação".

3. Dep Est WALMIR WAGNER

Na sessão de 10 Ago 77 da AL/SC proferiu discurso contestatório ao Regime, do qual destacam-se os seguintes trechos:

"... O modelo econômico brasileiro é transferidor de decisões sendo que acima de tudo atenta para a Soberania Nacional e ao mesmo tempo é centralizador de renda.

... Desde já queremos afirmar que muito planejador brasileiro, muitos que se dizem revolucionários estão hoje a não seguir esse Objetivo Nacional Permanente (Soberania Nacional).

Mas na elaboração deste nosso pronunciamento não julgávamos ter de nos defrontar como, por exemplo, com a declaração feita ontem, pelo Senhor Ministro das Minas e Energia, SHIGEAKI UEKI. Diz o Senhor Ministro que talvez seja necessário para o BRASIL, que se endivide não só em termos de trinta bilhões de dólares, mas em termos de quarenta, cinquenta e até setenta bilhões.

Perguntamos então ao Senhor Ministro SHIGEAKI UEKI: Que soberania é esta, vinculada a uma dívida externa de até setenta bilhões de dólares? ... Que soberania pode resistir a uma dívida externa superior a trinta bilhões de dólares?

... Hoje estamos correndo para o exterior, tentando contrair novos empréstimos com a intenção, apenas, de pagar os juros daqueles empréstimos já contraídos até o momento.

... A culpa não é só de um Ministro, é de duas ou mais pessoas, melhor dizendo, de todo um sistema estabelecido no nosso País que está, acima de tudo, conforme frisamos no início do nosso pronunciamento, a vender a nossa Soberania.

... A cada dia que passa não estamos só transferindo para o exterior os nossos recursos naturais e a miséria dos nossos trabalhadores, mas estamos, também, a transferir as decisões que deveriam ser tomadas dentro das nossas fronteiras."

4. Dep Est DELFIM DE PÁDUA PEIXOTO FILHO

Em 24 Ago 77, na AL/SC, teceu contundentes críticas ao regime. Do seu pronunciamento destacam-se os seguintes trechos:

"... O povo brasileiro está cansado. O povo brasileiro está saturado. Este Regime é metáfora de um cemitério de ilusões ...

... O Regime tem que mudar. O regime precisa mudar. Do reino do obscurantismo medieval para o reino da razão ...

Tal Regime está castrando nossas maiores potencialidades. Quando um criador da estirpe e da grandeza de um CHICO BUARQUE

DE HOLANDA é censurado com desumana regularidade, quando para um disco de 12 faixas necessita produzir 36 músicas, porque o resto é censurado pelo analfabetismo consagrado, significa que o País vai mal. Muito mal.

A Nação brasileira tem sido humilhada com incrível regularidade como se tivéssemos regredido à época do tacape, com ares anticivilizatórios ...

... E a perseguição religiosa continua, parecendo que a Igreja terá que voltar aos velhos tempos das catacumbas para pregar sua mensagem evangelizadora ... E o bravo D. PEDRO CASALDÁ-LIGA, apesar de sua alta hierarquia, ainda não pode se considerar tranquilo de permanecer em nosso País.

Estudantes da Universidade, elite de um País, que pretendem reunir-se em manifestações são considerados inimigos públicos.

Verbas secretas são postas à disposição dos órgãos de segurança para vigiar políticos, padres, intelectuais, artistas, estudantes. Naturalmente para justificar estas verbas é preciso mostrar serviço, atividade, resultados. Por esta razão, periodicamente espocam incursões para descobrir conspiratas e sedições.

Qual a linha de raciocínio que considera uma manifestação estudantil um crime contra a segurança do País e desconsidera totalmente a onda de assassinatos e roubos?

Temos um Estado seguro e uma Nação intranquila. Um Governo forte e uma população assustada. Polícias poderosas e cidades despolicizadas. Possuímos todo o aparato de País moderno, mas vivemos submetidos a condições primárias e bárbaras.

... A crise estudantil de BRASÍLIA não é fato isolado, é reflexo da crise subterrânea que palpita o País. O cidadão brasileiro está saturado e não apenas com o custo de vida, mas o custo de tudo, da segurança à ordem. Cada aluno revoltado na Capital Federal reflete o descontentamento que campeia nas famílias de altos funcionários da administração federal. Há pouco

mesmo revelou-se que entre universitários detidos em BRASÍLIA figuravam filha e sobrinha de Ministros de Estado.

... Temos que mudar. O país deseja a normalidade. Precisamos de uma Assembléia Nacional Constituinte. O brado é geral. Conforme dados do insuspeito Banco Mundial, o País deverá até o final do ano a assombrosa quantia de 30 bilhões de dólares. E a miséria campeia nas ruas ... "

5. Vereador NADIR ARLINDO GAMBATTO (PALMITOS/SC)

Na sessão de 02 Ago 77, na Câmara Municipal de PALMITOS/SC, pronunciou violento discurso, do qual destaca-se:

"... Não sabia ALENCAR FURTADO que pronunciando este discurso estava cavando sua própria sepultura; também jamais poderia imaginar que com outro, transmitido para todo BRASIL através de uma cadeia nacional de rádio e TV, autorizada pelo próprio Governo, estaria patrocinando seu próprio funeral.

Mas a história que será retratada sem a febre do momento se encarregará de dar a JUSCELINO, LISÂNEAS MACIEL, LACERDA, GLENNIO PERES, MARCOS KLASSMANN e com tantos outros como ALENCAR FURTADO, inclusive, o lugar de destaque que mereceram por lutar a favor de uma Democracia para o povo brasileiro.

... Não ALENCAR, os idealistas não serão esquecidos. O seu sacrifício será reconhecido, pois como tu próprio dizias, enquanto tivermos povo e tivermos fé, a nossa resistência democrática será, com a graça de Deus, a dos cristãos nas catacumbas."

* * *

ESTADO DE SÃO PAULO

1. Os principais temas abordados pela oposição ocorreram na 3a Sessão Ordinária, da 8a legislatura, no dia 09 Ago, foram referentes à "Carta aos Brasileiros" redigida pelo Professor GODFREDO DA SILVA TELLES JK, nas festividades do sesquicentenário das Faculdades de Direito de SÃO PAULO e de RECIFE e ao encerramento do seminário JORNADAS DEMOCRÁTICAS, promovido pelo IEPES/ MDB.

a. O primeiro tema foi explorado pelo Deputado emedebista WANDERLEI MACRIS, cujos principais tópicos foram os seguintes:

"GODFREDO DA SILVA TELLES JR, MODESLO CARVALHOSA, MIGUEL REALE JR, HÉLIO BICUDO, HELENO FRAGOSO, DOM CANDIDO PADIN, JOSÉ ROBERTO LEAL, Sen FRANCO MONTORO, eis alguns dos mais eminentes brasileiros, grandes culturas jurídicas do país que em meio a centenas de outros ilustres e respeitados cidadãos de nossa pátria são signatários da "Carta aos Brasileiros".

Este documento que já nasceu histórico e que projetará sobre as gerações futuras a imagem de todas as nossas lutas e esperanças por dias melhores, mostra que por mais opressivos que seja o regime em que vivemos ele jamais conseguirá calar o clamor da liberdade. Igualmente, mostra que a consciência jurídica do país não foi sufocada ou massacrada pelo arbítrio. A consciência que hoje clama por liberdade não nasceu ontem, não se limita ao clamor da juventude nas ruas, não pode ser acusada de pueril: é uma consciência libertária que se confunde com nossa própria tradição histórica - possuía atrás de si 150 anos de lutas por um mesmo ideal, que é a Democracia plena e sem adjetivos.

O que o MDB tem pregado ao longo de sua existência, a ação social da Igreja. O clamor dos estudantes nas ruas, o posicionamento democrático dos professores, dos cientistas, dos tra

balhadores, enfim de todos os setores sociais que em meio a tanta opressão e repressão conseguem se expressar, correndo riscos, sendo reprimidos e perseguidos - tudo isso não é senão a expressão desta tradição democrática profundamente enraizada na consciência de nosso povo. Nós todos, ontem como hoje, hoje como sempre, repudiamos e repudiaremos um regime que não encontra guarida no espírito democrático do povo brasileiro.

Por isso é enorme a nossa satisfação ao ouvirmos a voz unânime das Arcadas, nos 150 anos de existência dos cursos de Direito no BRASIL, clamando por Democracia e demonstrando magnificamente através da "Carta aos Brasileiros" que este é o único regime que cabe ao BRASIL, que seu povo exige e reconhece como legítimo pela sua história e tradição jurídica, apesar de o atual regime sufocar este profundo anseio popular.

Por isso hoje, desta tribuna, conclamamos todos os companheiros parlamentares de meu partido e da ARENA, a se tornarem signatários da "Carta aos Brasileiros".

b. O segundo tema foi exposto pelo Deputado ALBERTO GOLDMAN, do qual extratamos alguns dos trechos mais significativos, quais sejam:

"Coube a mim fazer o encerramento do simpósio "JORNADAS PELA DEMOCRACIA" organizado pelo IEPES - Instituto de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais, do MDB.

É do conhecimento de todos que a direção de nosso partido pretendia fazer o encerramento do simpósio transmitido por cadeia de rádio e TV, de acordo com a legislação em vigor. No entanto, mais uma vez utilizando-se da legislação excepcional, do AI-5, o presidente da República revogou a lei que nos permitia a transmissão. Usou ilegalmente um instrumento já em si, ilegítimo. Porém, no regime em vivemos o arbítrio tem força de lei.

O objetivo principal do simpósio foi definir a relação existente entre a democracia e os diversos aspectos da vida social e econômica do País.

A questão central da democracia política é no BRASIL a questão social, ou seja, como a nossa sociedade pode definir um lugar para a participação dos trabalhadores e da maioria do povo no sistema político. Essa questão se coloca com maior força no âmbito do trabalho e no local onde ele se realiza. É aí que se verifica o profundo recuo sofrido pelo trabalhador após 64: a estabilidade deixou na prática de existir eliminando-se um direito adquirido pelo trabalhador que lhe possibilitava maior segurança na sua atitude de reivindicação perante os patrões, substituída que foi pelo FLS que é no âmbito da empresa, um verdadeiro AI-5 a pairar permanentemente sobre a cabeça do empregado; os sindicatos foram impedidos de exercer a sua função fundamental, isto é, de defender os salários dos trabalhadores e, no mínimo, reivindicar a composição dos salários reais, função esta que foi avocada pelo governo que passou a fixar soberanamente os reajustes salariais; o direito de greve foi na prática abolido eliminando-se o direito de livre negociação coletiva de salário e de condições de trabalho. A classe operária, devido a estrutura sindical tornou ainda mais dependente do Ministério do Trabalho, em um verdadeiro estado de intervenção permanente.

A união destas três características, isto é, a perda de estabilidade, o impedimento à livre ação sindical e à supressão do direito de greve foram os instrumentos que no campo do trabalho possibilitaram manter-se o trabalhador sob salários baixos, impedido de se organizar livremente, proibido de manifestar as suas insatisfações e os seus desejos. Constituíram-se na base para o tipo de desenvolvimento econômico que se colocou em prática em nosso país após 64.

O Governo costuma declarar que em face da sua política de caráter social, da política sindical e da política salarial, o nosso país é um mar de tranquilidade, um ambiente de paz e trabalho, não conturbado nem por agitações políticas, nem por greves. Na realidade vivemos a paz dos cemitérios, não a paz resul

tante da justiça social e da incorporação da massa trabalhadora nos benefícios e no processo político de nossa Pátria. Vivemos a paz obtida pela força e pelo poder dos instrumentos de opressão e não aquela proveniente do apoio e do consenso popular.

Vivemos uma verdadeira guerra, guerra surda, guerra fria na qual o assalariado, o povo em geral, amordaçado, manietado e quantas vezes humilhado somente encontra, em alguns poucos momentos, em ocasiões especiais condições de demonstrar que a pretensa paz que vivemos só existe na imaginação dos nossos governantes, consequência que é de sua surdez e de sua cegueira, quando não de interesses muito bem estratificados e identificáveis.

As restrições à cultura nacional são agravadas pela falta de liberdade de informação que é basicamente um direito consagrado de todos os cidadãos. Não podendo a Nação se manifestar através do debate, mostrando suas aspirações e críticas, não é possível ao próprio Estado obter o conhecimento daquilo que se passa no próprio país. É verdade que não há censura prévia à maioria dos grandes jornais, mas subsiste, o que é pior, a autocensura e em vários jornais e revistas a censura cerceia e mutila e já destruiu várias publicações impedindo a plena liberdade de opinião, de crítica e informação.

2. O atual Governo vem sendo alvo de críticas por quase todos os segmentos da sociedade, nesta área, nas reuniões sociais, como em cartas dirigidas à imprensa da capital. Cartas como a de LEY DE FERREIRA ALVES dirigida à Secção "São Paulo Pergunta", do Jornal da Tarde de 26.08.77, são encontradas comumente nas colunas dos nossos principais jornais.

* * *

ESTADO DE SERGIPEDep Est JACKSON BARRETO LIMA (MDB/SE)

"Estranho que, decorridos treze anos, uma Revolução que se fez justamente em nome da legalidade e da democracia, o direito continue sendo violado em nome do direito, a Constituição rasgada em nome da Constituição e, em nome da democracia, as eleições sejam suprimidas, criando-se a excêntrica figura do 'Senador Biônico'. Os líderes militares, hoje reformados e que fizeram a Revolução de 1964, são unânimes em preconizar a devolução do poder aos civis, com o propósito de encerrar um estado de excepcionalidade, que não tem mais condições de persistir, pois conflita com as aspirações da grande maioria do povo brasileiro".

* * *

CONFIDENCIAL

094

GTC e dou vistas:

~~Sec. Part/PR e Ch. Gab. Civ/PR~~

Em 18/10/77



GTC e dou vistas:

~~Sec. Part/PR e Ch. Gab. Civ/PR~~

Em 19/10/77

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

AAC em 26/10/77

INFORMAÇÃO Nº 157/15/AC/77



DATA : 07 de outubro de 1977
ASSUNTO : CAMPANHA CONTESTATÓRIA DO MDB
ORIGEM : AC/SNI (PRG Nº 10.973/77) — 103369
REFERÊNCIA : INFÃO Nº 116/15/AC/77
DIFUSÃO : CH SNI
ANEXO : Os relacionados no parágrafo nº 4

1. Durante o mês de Julho de 1977, apesar do recesso parlamentar, os opositores integrantes do grupo "autêntico" deixam continuidade à campanha contestatória deflagrada em Abr 77. Por não disporem das tribunas, os "autênticos", envolvidos na campanha, usaram de diversos meios para evitar a interrupção do movimento. Dentre os artifícios usados, destacam-se os encontros políticos de lideranças e as declarações à imprensa comprometida com a campanha, que, por sua vez, tornou públicas as palavras dos opositores.

2. Observou-se que entre os temas mais enfocados figurou o da convocação de uma Assembléia Constituinte. A inclusão do assunto na campanha visou popularizá-lo a ponto de que transparecesse ser o mesmo um anseio nacional, de forma que quando apresentado à apreciação da Convenção Nacional do Partido fosse aprovado sem contratempos.

CONFIDENCIAL

3. Além desses fatos, a campanha desenvolveu-se dentro da habitual tônica comuno-contestatória, registrando-se, no entanto, que, comparada com os episódios verificados no seu início, lhe foi imprimida uma escalada violenta, estimulada pela confiança que passaram os parlamentares opositores a ter, por não haverem encontrado reação alguma.

4. A N E X O S

- A - Atividades contestatórias na BAHIA;
- B - Atividades contestatórias no CEARÁ;
- C - Atividades contestatórias no MARANHÃO;
- D - Atividades contestatórias no PARANÁ;
- E - Atividades contestatórias em PERNAMBUCO;
- F - Atividades contestatórias no PIAUÍ;
- G - Atividades contestatórias no RIO DE JANEIRO;
- H - Atividades contestatórias no RIO GRANDE DO NORTE;
- I - Atividades contestatórias no RIO GRANDE DO SUL;
- J - Atividades contestatórias em SANTA CATARINA;
- L - Atividades contestatórias em SÃO PAULO.

* * *

ESTADO DA BAHIA1. Parlamentares que mais se destacaram

a. MARCELO RIBEIRO CORDEIRO - Vereador à Câmara Municipal de SALVADOR/BA;

b. CARLOS ANDRADE FERRAZ - Prefeito de VITÓRIA DA CONQUISTA/BA. Seu discurso foi feito durante um almoço oferecido ao Gov ROBERTO SANTOS, o qual rebateu todos os ataques feitos pelo Prefeito.

2. TRECHOS DOS PRONUNCIAMENTOS

a. MARCELO RIBEIRO CORDEIRO

"Por mais que o Presidente GEISEL se esforce em aparentar o contrário, a fala de HUMBERTO BARRETO não seria viável sem o aprovo do Presidente da República, que na verdade deseja ver a sucessão discutida também fora dos quartéis, pelos políticos e pela imprensa. Isso mostra os riscos que o País corre quando se vive num regime autoritário, pois quando um círculo pequeno de pessoas se reúne para escolher um candidato, o País fica intranquilo. Deveríamos hoje estar nos preparando para a festa da escolha de um Presidente, numa eleição livre e democrática, mas estamos assistindo as coisas acontecerem, sem que o povo tenha qualquer participação. Cabe à oposição neste momento, convocar a Nação para que expresse sua vocação democrática, não através de partidos ou instituições, mas nas ruas, em defesa da Constituinte e do retorno à plenitude democrática e ao estado de direito".

b. CARLOS ANDRADE FERRAZ

"Somos um partido político que pugna pelo retorno da legalidade democrática à nossa Pátria. O nosso programa, no plano político, bate-se para que nenhum brasileiro, por suposto delito de opinião, seja privado de seus direitos políticos, com a revogação da Lei de inelegibilidade que, através da imaginação criadora, ins

tituiu a pena medieval da inelegibilidade vitalícia para os casados; para que o Habeas-Corpus seja restabelecido em sua plenitude; pelo respeito e defesa da Pessoa Humana consubstanciado na revogação do Ato Institucional nº 5 e a convocação imediata de uma Assembléia Nacional Constituinte; pela revogação do Decreto 477 que submete os jovens estudantes e professores a um permanente estado de tensão e medo diante dos abusos e das prisões indiscriminadas e ilegais; por um Parlamento livre e permanente com todas as garantias para o exercício dos mandatos legislativos federais, estaduais e municipais; pelo sufrágio universal direto e secreto para todos os cargos eletivos principalmente o de Presidente da República, Governadores e Prefeitos; pela garantia total ao direito do voto a todos os brasileiros maiores de 18 anos; pelas amplas e efetivas garantias ao Direito de Defesa; pela supressão dos abusos, caracterizados pelas prisões indiscriminadas, incomunicabilidade e outras práticas incompatíveis com o respeito aos Direitos Humanos; pela anistia ampla e total para todos os brasileiros, atingidos por atos de arbítrio; pela extinção das penas de morte, prisão perpétua e banimento; pela cassação das hostilidades à Igreja e entre outros princípios a restauração do federalismo, com ampliação e fortalecimento das autonomias dos Estados e Municípios.

Estes, dentre outros, que não cabe aqui e agora enumerá-los, são pressupostos básicos para a restauração completa da prática democrática. Sem essas condições básicas e essenciais ao livre tráfego das idéias, a Democracia se anula, circulando tão só em mão única autoritariamente, sem os entre-choques e as discussões, de onde surgem as alternativas mais justas e a Democracia se consolida".

* * *

ATENÇÃO

ESTE DOCUMENTO

CONTINUA NA PRÓXIMA MICROFICHA